

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 05 – JULHO/2017

- **CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS**
- **COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA**
- **CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - SAMU**
- **CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**



Prefeitura de Goiânia

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 05 – JULHO/ 2017

SUMÁRIO

1. OBJETIVO CONTRATUAL.....	04
2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES	04
3. ACOMPANHAMENTO MENSAL DE PRODUÇÃO X METAS CONTRATUAIS	06
CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	09
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	13
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	13
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	14
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	15
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	15
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	15
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE JULHO /2017	15
3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE JULHO /2017	16
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A JULHO / 2017	16
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	21
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	22
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	22
COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA	23
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	23
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	23
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	24
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	26
2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO.....	26
2.2. FLUXO REGULAÇÃO	27
2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE	28
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	29
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	29
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – JULHO/ 2017	29

3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO –JULHO/ 2017.....	33
4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A JULHO/ 2017	51
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	61
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	62
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	62
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192.....	64
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	65
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	65
2. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	65
2.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	65
2.1.1. Ocorrências registradas no mês de julho/17.....	66
3. PONTOS POSITIVOS.....	69
4. PONTOS NEGATIVOS.....	70
5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	71
CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	72
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	73
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	73
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	74
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	74
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A JULHO / 2017	77
4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	78
4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA.....	78

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO MENSAL N.º 05 – JULHO/ 2017
REFERÊNCIA

CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

1. OBJETIVO CONTRATUAL

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Desta forma, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento,

necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em seqüência, temos a Central de Informática, projeto voltado para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais e a consolidação dos serviços já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório refere-se as ações realizadas no mês de Julho/17, o qual demonstrará uma visão das principais atividades desenvolvidas dentro do período, cumprindo com as disposições do plano de trabalho.

Goiânia-GO, 07 de Agosto de 2017.



Tatiane Lemes Moreira
Assessoria de Planejamento



Adonai Teles Andrade
Assessoria de Tecnologia

3. ACOMPANHAMENTO MENSAL DE PRODUÇÃO X METAS CONTRATUAIS

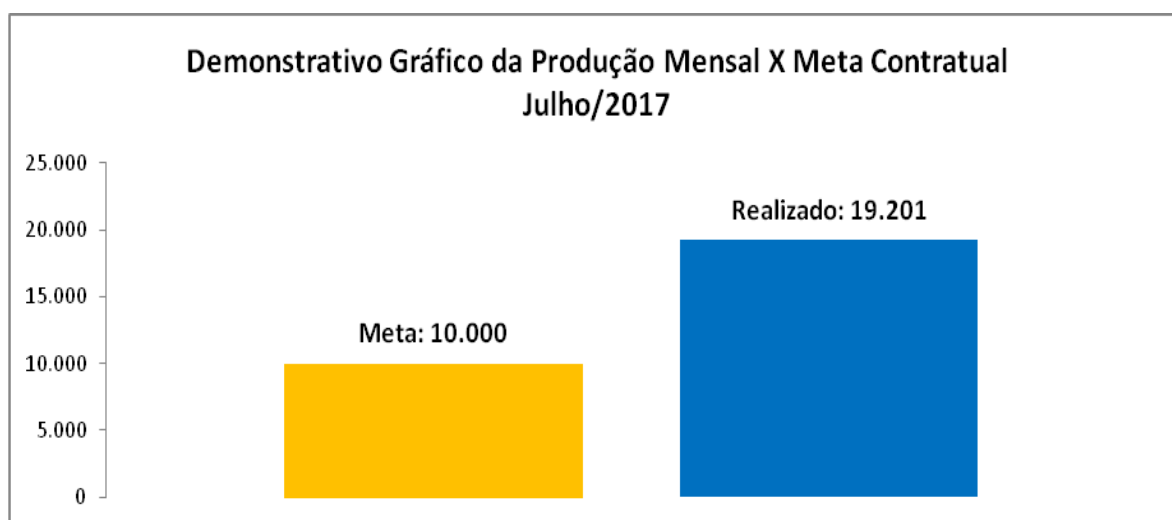
O monitoramento da execução do Contrato de Gestão deve ser entendido como “parte do processo avaliativo que envolve coleta, processamento e análise sistemática e periódica de informações e indicadores da saúde selecionados com o objetivo de observar se as atividades e ações estão sendo executadas conforme o planejado e estão tendo os resultados esperados” (BRASIL,2005,P.20)

Este item do Relatório de Gestão tem por finalidade demonstrar o grau de alcance das metas mensais propostas no Plano de Trabalho atual.

1. CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - CPD

1.1. Processar acima de 10 mil fichas/mês

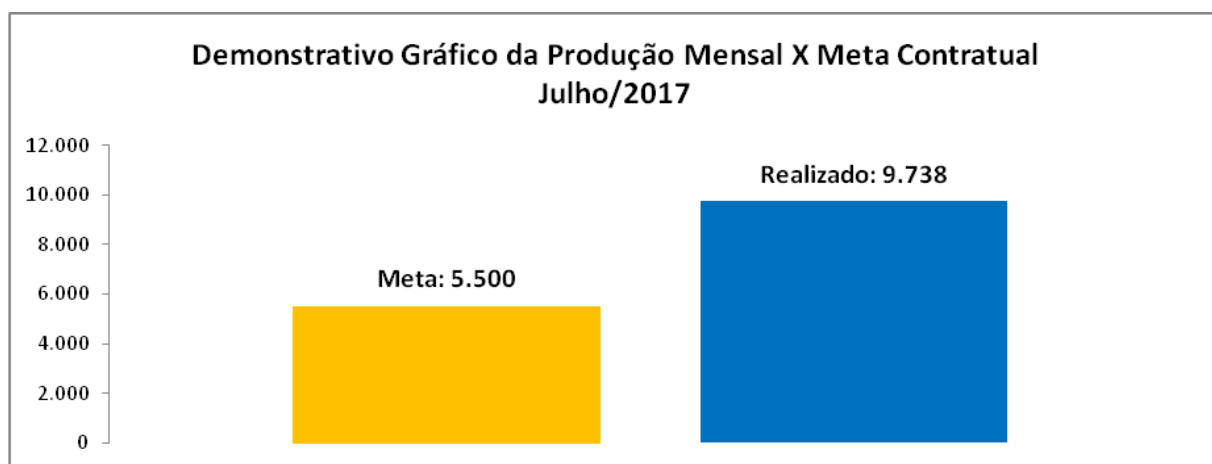
Mês	Meta	Realizado	% Realização
Julho/17	10.000	19.201	192%



2. COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA

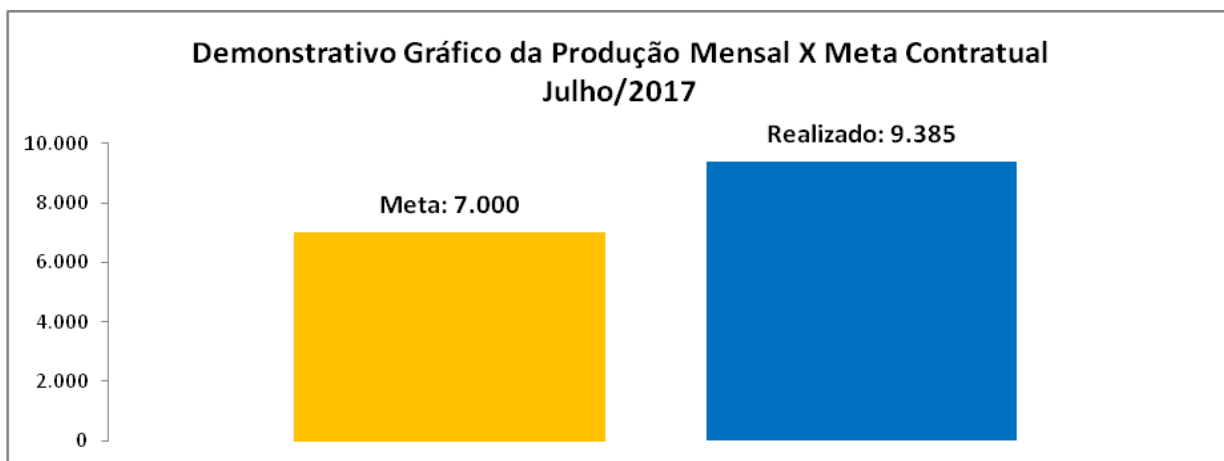
2.1. Auxiliar no atendimento das solicitações de internação hospitalar junto à Central de Internação de Urgência e Emergência com uma média mensal de 5.500 atendimentos.

Mês	Meta	Realizado	% Realização
Julho/17	5.500	9.738	177%



2.2. Auxiliar no atendimento presencial da população com o objetivo de direcionar os encaminhamentos das demandas em saúde pleiteadas pelos usuários com os setores responsáveis para as respectivas autorizações com uma média mensal de 7.000 atendimentos

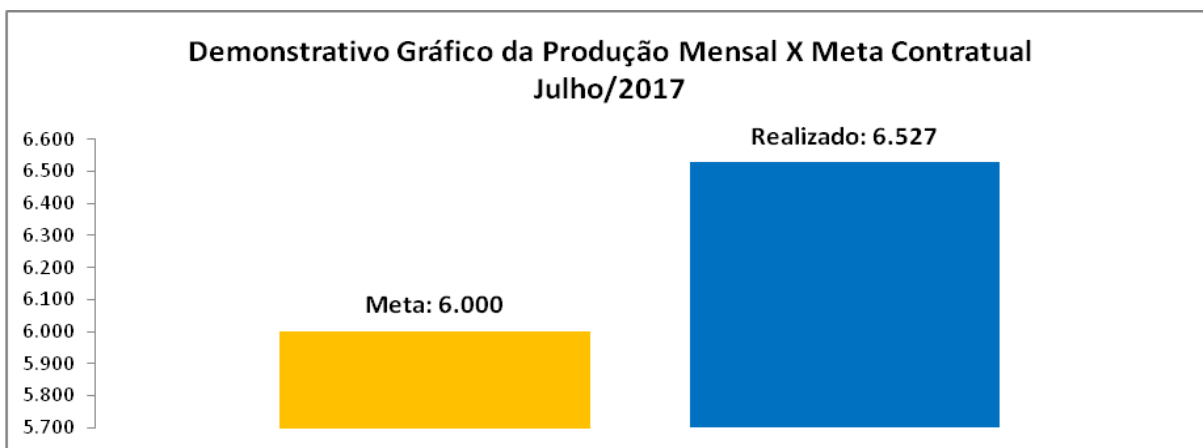
Mês	Meta	Realizado	% Realização
Julho/17	7.000	9.385	134%



3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU

3.1. Realizar o registro de 100% das ligações atendidas com uma média mensal de 6.000 ligações

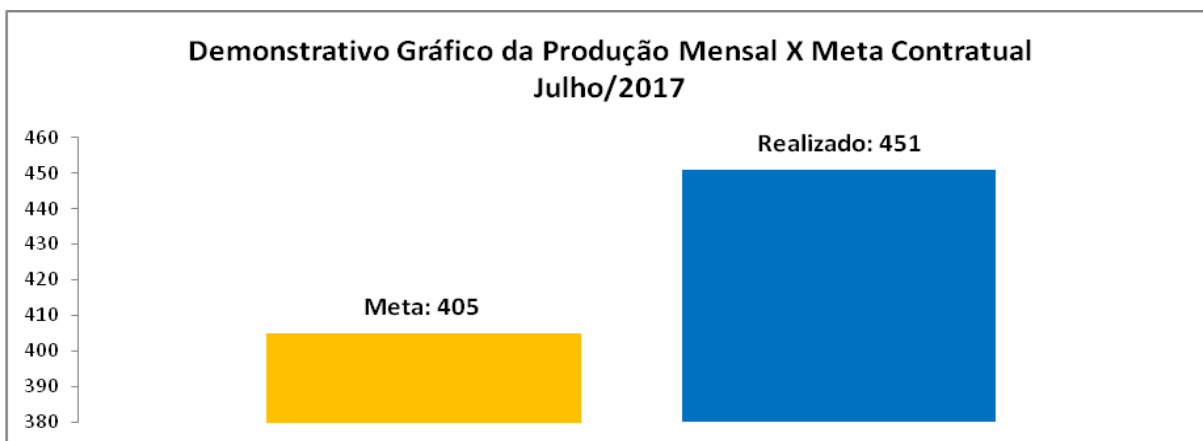
Mês	Meta	Realizado	% Realização
Julho/17	6.000	6.527	109%



4. CENTRAL DE INFORMÁTICA

4.1. Atender 90% das Ordens de Serviço abertas dentro do mês com uma média mensal de 405 chamados

Mês	Meta	Realizado	% Realização
Julho/17	405	451	111%



CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo atual modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

Com a implantação deste modelo de gestão, foi possível a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e conseqüentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

- **Finalidades:**

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados atualmente pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/Intranet), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI / SUS, Vale Exame, SINAN , SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatísticas, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação de rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações.

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

- **SIAB** – Principal instrumento de monitoramento das ações do Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.

- **SISPRENATAL** – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.

Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que asseguram a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal, além de outras ações como Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetrícia e investimentos nas unidades hospitalares integrantes da rede.

- **SISCOLO / SISCAM** – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a frequência da lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.

É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.

Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhando diariamente pelo gestor.

- **SISVAN** - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

- **HIPERDIA** – A hipertensão arterial e o diabetes mellitus constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e conseqüentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.

Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL** - Sistema Municipal de Saúde - À partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.

- **VALE EXAME** - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, a partir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, além do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.

- **SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população; podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão. Dentre eles estão:
 - ✓ Censo de população Animal;
 - ✓ Censo de Hepatites;
 - ✓ Censo de AIDS;
 - ✓ Censo de Varicela;
 - ✓ Censo de Pneumonia;
 - ✓ Censo de Sífilis

- **SIM** - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.

- **SINASC** – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN) Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.

- **SICAA / SI-PNI**– Digitação das Fichas de Registro do Vacinado advindas do Programa de Vacinação da Coordenação de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

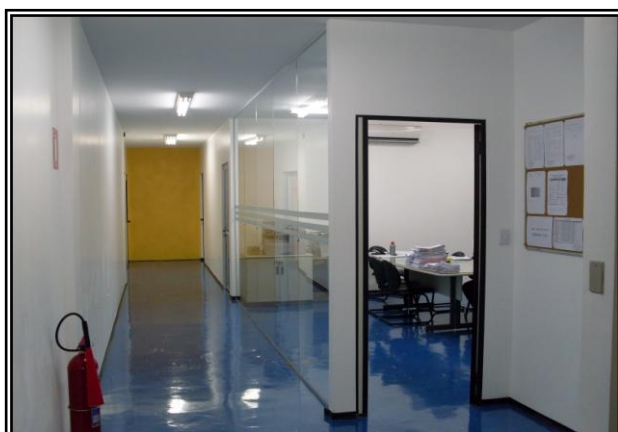
- **E-SUS** – Foi implantado em 2013 o novo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica - SISAB - com o intuito de reestruturar os sistemas de informação do Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de permitir o registro de dados individualizados e também a interoperabilidade dos sistemas na Atenção Básica. O SISAB utiliza o software e-SUS AB, que é composto pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e pela Coleta de Dados Simplificada (CDS). Dentre as principais premissas do e-SUS, destacam-se:
 - ✓ Reduzir o retrabalho de coleta dados;
 - ✓ Individualização do Registro;
 - ✓ Produção de informação integrada;
 - ✓ Cuidado centrado no indivíduo, na família e na comunidade e no território;
 - ✓ Desenvolvimento orientado pelas demandas do usuário da saúde.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

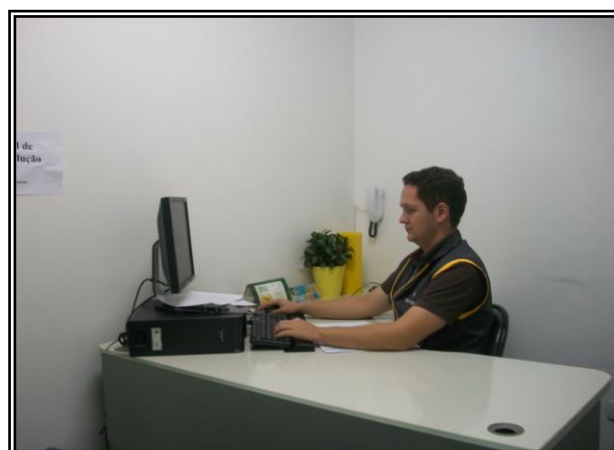
Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central encontra-se localizada à Rua 10, N.º 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.º74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



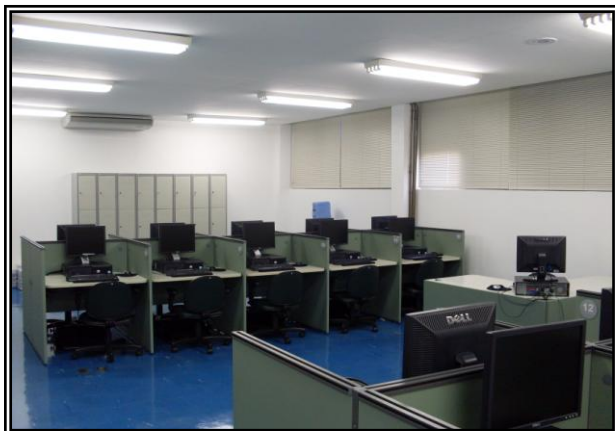
Central de Processamento de Dados/Conferência



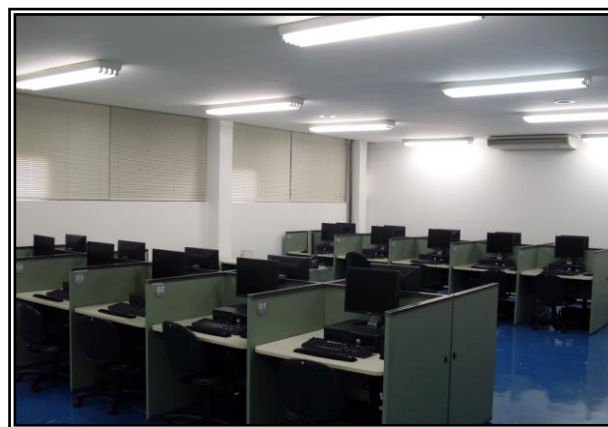
Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recepção



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiações destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas.

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente, desde que atenda as necessidades.

1.2. Recursos Materiais

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua

juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Julho/ 2017 executou suas atividades nos seguintes horários:

Atividade	Turno	Horário
Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência.	Matutino	08:00 às 12:45hs
	Vespertino	14:15 às 18:00hs
Processamento de Dados/Digitação.	Matutino	07:30 às 12:30hs

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Julho/ 2017.

3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Julho/ 2017.

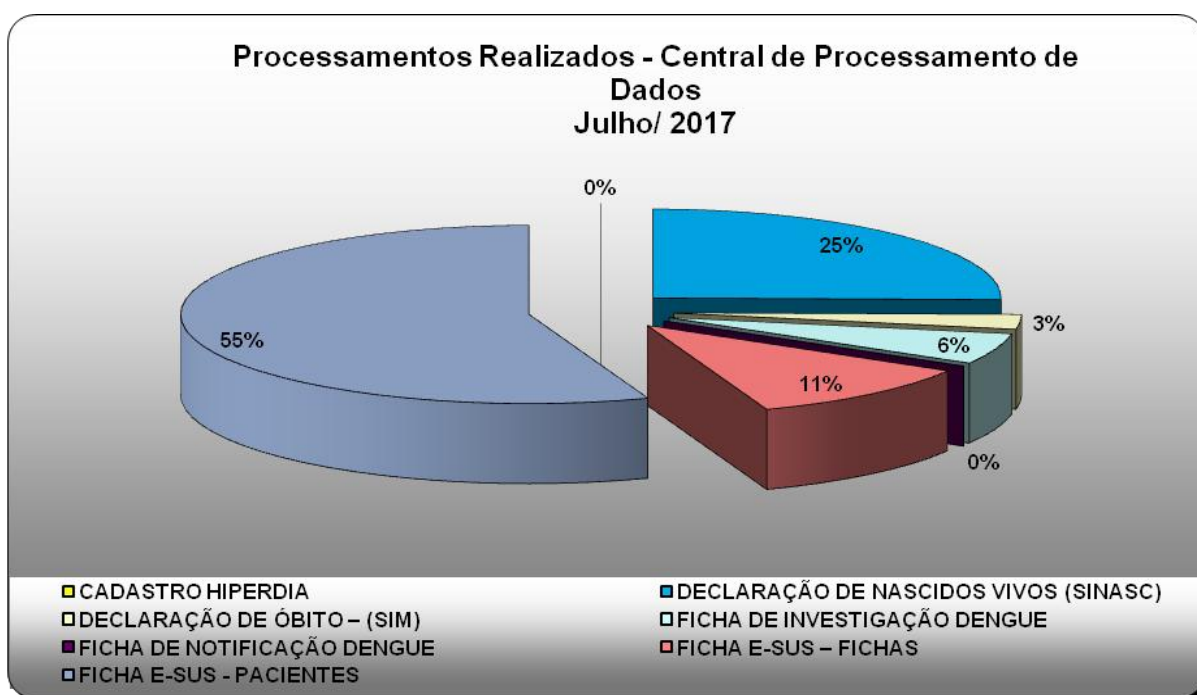
Julho/ 2017		
Item	Especificação dos Documentos	Procedimentos Processados
01	CADASTRO HIPERDIA	0
02	DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC)	3.791
03	DECLARAÇÃO DE ÓBITO – (SIM)	397
04	FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE	836
05	FICHA DE NOTIFICAÇÃO DENGUE	4.209

06	FICHA E-SUS – FICHAS	1.637
07	FICHA E-SUS - PACIENTES	8.331
#	TOTAL PROCESSADO DURANTE O MÊS	19.201

Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Julho/ 2017.



4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À JULHO/ 2017.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;

- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;
- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;
- Os Distritos Sanitários / Departamentos da SMS têm prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma semanal, como se segue:

Fichas	Distrito / Departamento	Dia da Semana
E-SUS	Distritos Norte, Oeste e Sudoeste	Terça-Feira
Sinan, Sinasc e Sim	Gerência de Epidemiologia / SMS	Sexta-Feira
Hiperdia	Divisão de Doenças Crônicas / SMS	Conforme a necessidade

Caso a data da entrega coincida com feriados, os Departamentos / Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente.

REGISTRO DE ATIVIDADES

- No dia 03/07/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. A Sra. Samira/Diretoria de Vigilância Epidemiológica entrou em contato solicitando a devolução das Fichas de Declaração de Óbito as quais estavam foram recebidas para processamento no dia dia 30/06/2017, porém ainda não foram processadas. De acordo com a responsável do Departamento de Epidemiologia o site está passando por atualização e estas referidas fichas serão encaminhadas para o Estado para teste;
- Em 04/07/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. Foram recebidas as Fichas do Distrito Sanitário Sudoeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas. Foi feita a devolução de Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Sudoeste. Foram devolvidas as fichas de Declaração de Óbito não processadas solicitado pelo Departamento de Epidemiologia/SMS no dia 03/07/2017;
- No dia 05/07/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 06/07/2017 foram processadas Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. A Sra Samira/Diretoria de Vigilância Epidemiológica entrou em contato solicitando o quantitativo de Fichas de Notificação e Investigação de Dengue que consta na CPD para processar;
- No dia 07/07/2017 foram recebidas do Departamento de Epidemiologia/SMS as Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Fichas de Notificação/Investigação de Dengue para serem conferidas e posteriormente processadas. Foram devolvidas as fichas de Declaração de Nascido Vivo e Fichas de Notificação/Investigação de Dengue processadas e não processadas ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- Em 10/07/2017 foram processadas declarações de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS.
- No dia 11/07/2017 foram processadas as Declarações de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Foram recebidas as Fichas do

Distrito Sanitário Oeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas. Foram devolvidas as Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Oeste;

- No dia 12/07/2017 foram processadas as fichas de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 13/07/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS ;
- Em 14/07/2017 foram processadas as Declarações de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Foram recebidas do Departamento de Epidemiologia/SMS as Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Fichas de Notificação de Dengue e Fichas de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução de Declaração de Nascido Vivo e Fichas de Notificação/Investigação de Dengue processados e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 17/07/2017 foram processadas as Declarações de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 18/07/2017 foram processadas as Declarações de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Foram recebidas as Fichas do Distrito Sanitário Sudoeste, Norte e Oeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas. Foi feita a devolução de Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Sudoeste;
- Em 19/07/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 20/06/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Foram recebidas as Fichas do Distrito Sanitário Sudoeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas. Realizamos a devolução de Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Sudoeste;
- Em 21/06/2017 foi realizado o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS. Foram recebidas do Departamento de Epidemiologia/SMS as Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Fichas de

Notificação/Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Foram devolvidas as Declarações de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Fichas de Notificação/Investigação de Dengue processados e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;

- No dia 24/07/2017 foi feito o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- Em 25/07/2017 foi feito o processamento de Declaração de Nascido Vivo e Ficha E-SUS;
- Em 26/07/2017 foi feito o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha E-SUS;
- Em 27/07/2017 foram processadas as Declarações de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha E-SUS. Foram recebidas as Fichas do Distrito Sanitário Norte e Oeste do E-SUS para serem digitadas. Foi feito contato com a Sra. Mariana/Departamento de Epidemiologia para informar sobre o site de Declaração de Óbito que está inoperante, a mesma comunicou o Estado ao qual irá reiniciar o servidor.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Reforçar constantemente as orientações;

- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar e Parabenizar.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;
- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;
- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastro das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;
- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração

necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;

- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

4.2. Pontos Negativos

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão / implantação de melhorias no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

Goiânia-GO, 07 de Agosto de 2017.

COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades:

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia-Go, especialmente as internações Hospitalares, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios:

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.

1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador



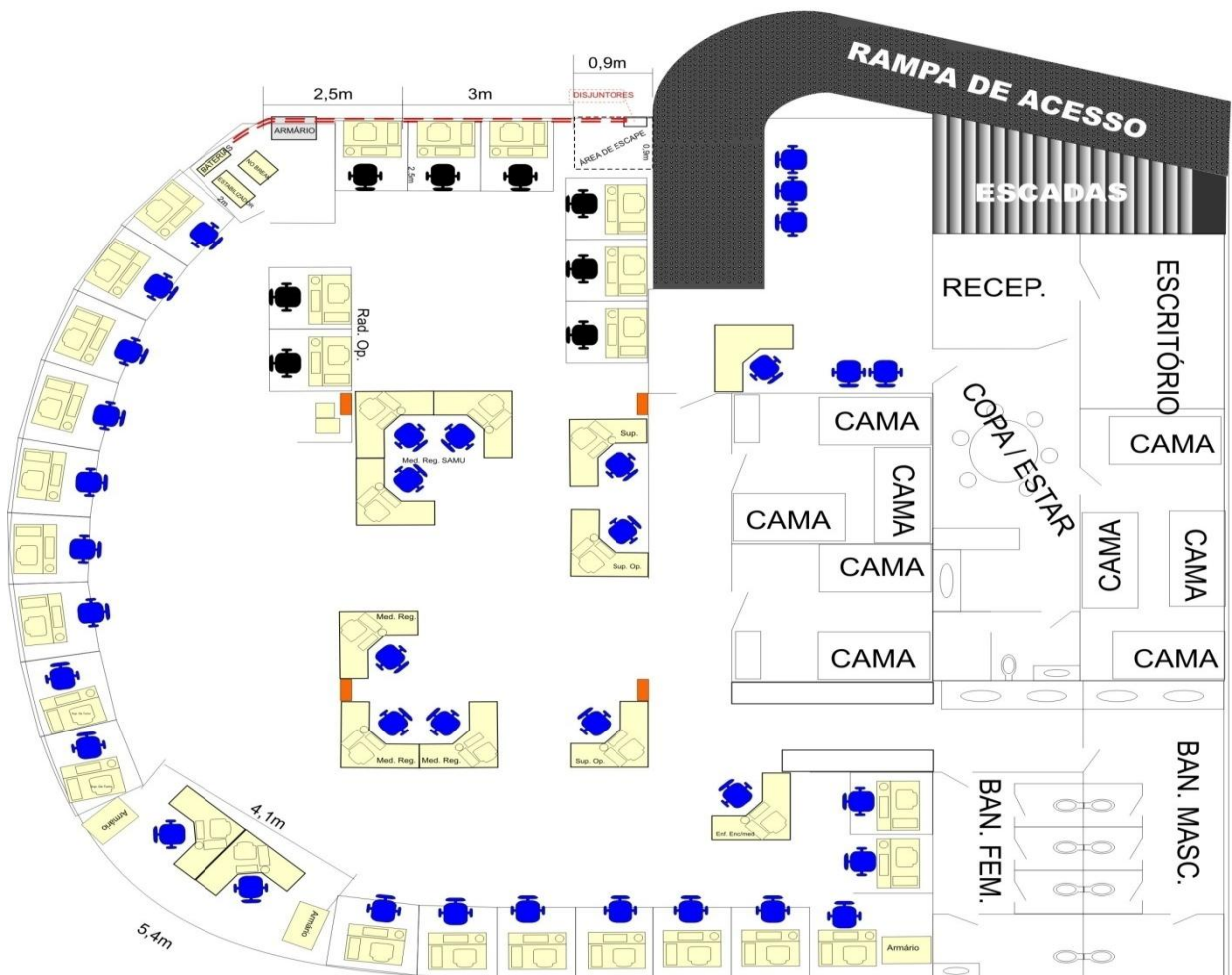
Foto: Complexo Regulador

Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e Central de Atendimento ao Cidadão 192 foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

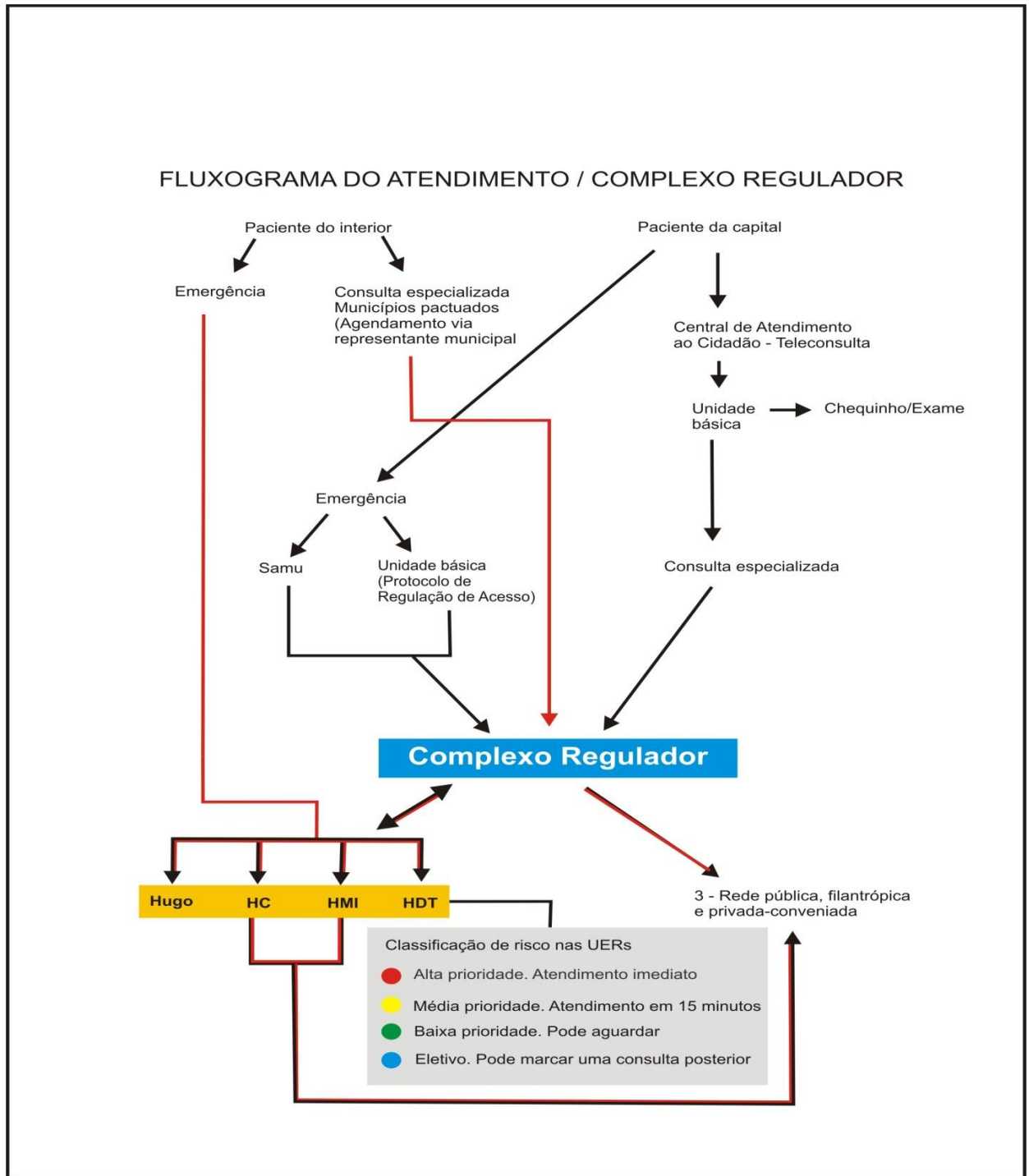
- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA’s com numeração seqüencial.

Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia

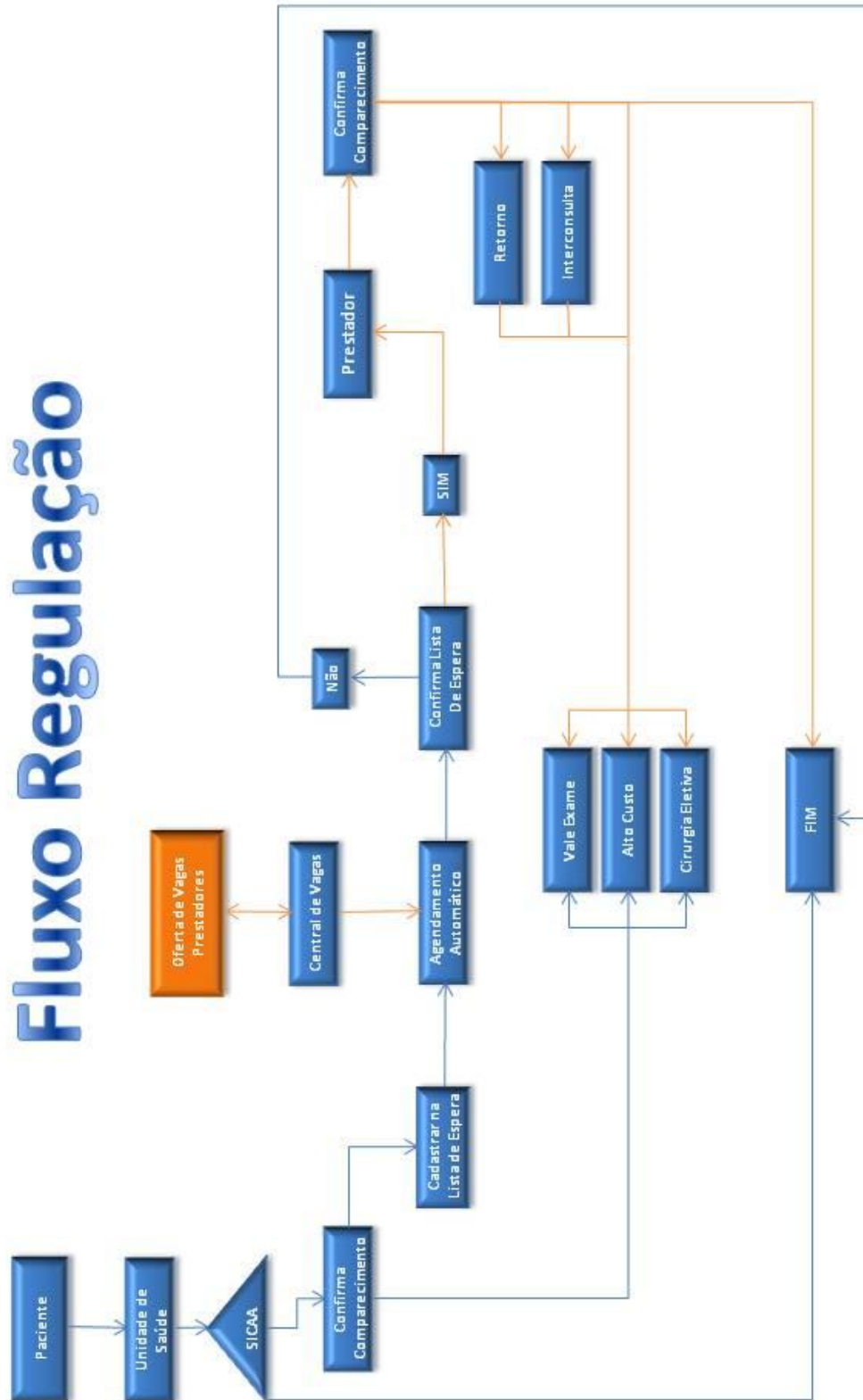


2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

2.1. Fluxograma do Atendimento:

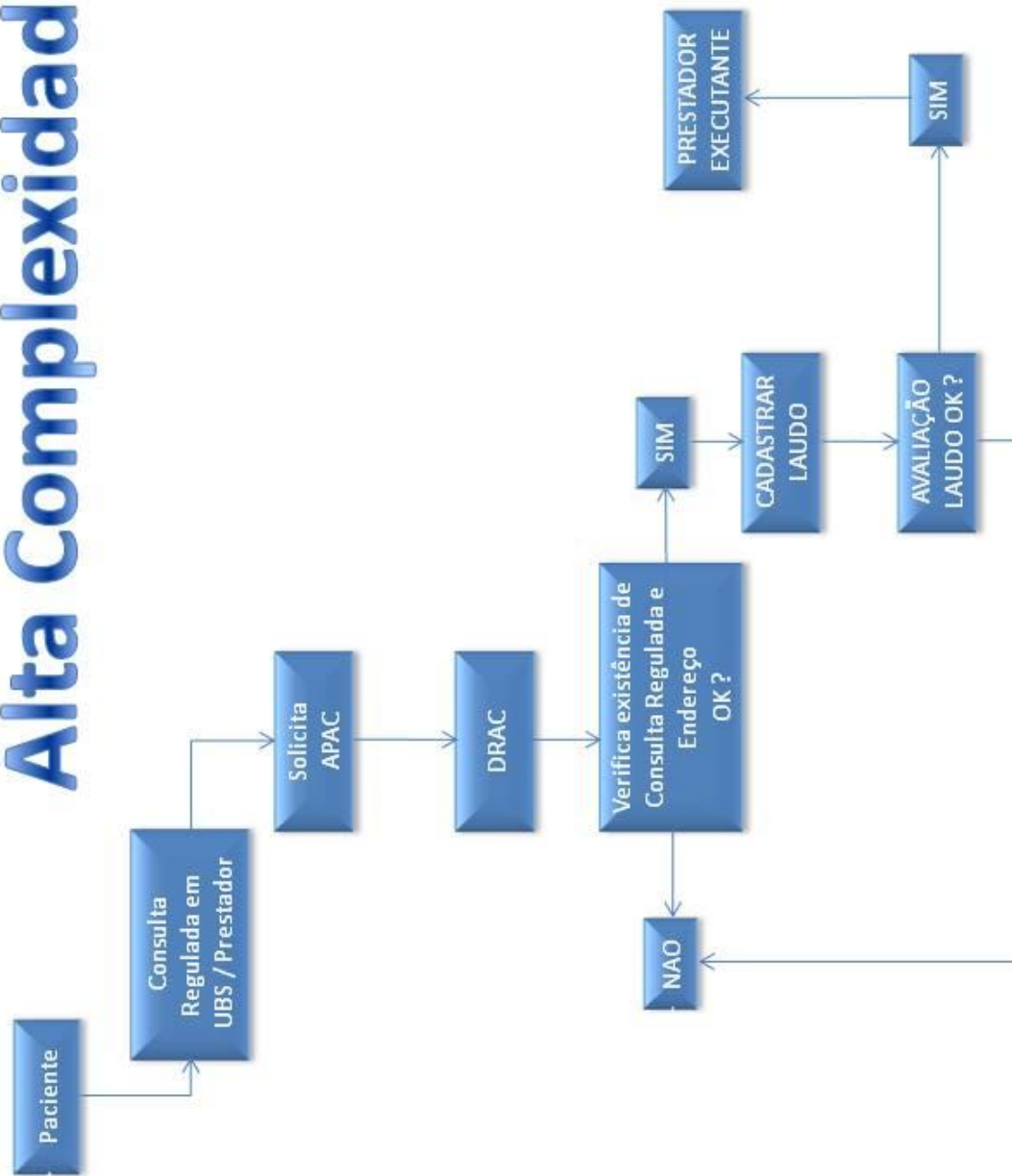


2.2. Fluxo de Regulação



2.3 Fluxo da Alta Complexidade

Alta Complexidade



3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Julho/2017.

3.1.1. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de leito – Julho/17.

No período compreendido entre 01 e 31 de Julho do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

UNID. EXECUTANTE / TIPO DE LEITO	TOTAL
AIDS - FEM - CLINICOS	8
AIDS - FEM - LEITO DIA/AIDS	1
AIDS - MASC - CLINICOS	17
AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS	7
APARELHO DIGESTIVO - AMB - CIRURGICOS	1
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - FEM - CLINICOS	14
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	14
BARIATRICA - MASC - CLINICOS	1
BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS	149
BUCO MAXILO FACIAL - AMB - CIRURGICOS	1
BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS	18
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS	65
CABECA E PESCOCO - AMB - CIRURGICOS	1
CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS	4
CABECA E PESCOCO - FEM - CLINICOS	3
CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	7
CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS	13
CARDIOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	7
CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	35
CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS	163
CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	41
CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS	227
CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - FEM - CIRURGICOS	2
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - FEM - CLINICOS	9
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - MASC - CLINICOS	10

CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - SUBAGUDO - FEM - CLINICOS	1
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - SUBAGUDO - MASC - CLINICOS	1
CIRURGIA CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS	1
CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS	84
CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS	563
CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS	574
CIRURGIA GERAL / BARIATRICA - MASC - CIRURGICOS	1
CIRURGIA GERAL ELETIVO - AMB - CIRURGICOS	2
CIRURGIA INFANTO / JUVENIL - AMB - CIRURGICOS	3
CIRURGIA PLASTICA - AMB - PEDIATRICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - FEM - CIRURGICOS	18
CIRURGIA PLASTICA - MASC - CIRURGICOS	21
CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS	15
CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS	12
CLINICA CIRURGICA - AMB - CIRURGICOS	127
CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	3
CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	4
CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS	380
CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS	368
CLINICA GERAL - BARIATRICA - MASC - CLINICOS	1
CLINICA MEDICA - AMB - CLINICOS	26
CRONICOS - AMB - CRONICOS	4
DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA	9
DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA	66
DERMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	1
DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	2
DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	8
DIALISE - FEM - CLINICOS	1
DIALISE - MASC - CLINICOS	1
EMERGENCIA - AMB - PEDIATRICOS	1
ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS	2
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CLINICOS	4
ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS	169
GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	17
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS	51
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS	78
GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	2
GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	2
GASTROPEDIATRIA - AMB - PEDIATRICOS	2
GINECO/OBSTETRICIA - FEM - OBSTETRICOS	53
GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	3

GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	111
GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS	85
GINECOLOGIA E MAMA - FEM - CIRURGICOS	1
HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	3
HEMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	3
HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	21
HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	44
INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS	111
ISOLAMENTO - AMB - PEDIATRICOS	1
ISOLAMENTO CLINICO - AMB - CLINICOS	2
NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	14
NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS	7
NEFROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	3
NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS	33
NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS	37
NEUROCIRURGIA - AMB - CIRURGICOS	4
NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS	35
NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS	57
NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	10
NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS	134
NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS	194
OBSTETRICIA CIRURGICA - AMB - OBSTETRICOS	1210
OBSTETRICIA CLINICA - AMB - OBSTETRICOS	133
ODONTOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	11
OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	36
OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	41
OFTALMOLOGIA - FEM - CLINICOS	3
OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	76
OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS	6
OFTALMOLOGIA CLINICO - AMB - CLINICOS	1
ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	7
ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS	10
ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	86
ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS	72
ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	57
ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS	82
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CIRURGICOS	1
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS	51
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	14
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	672
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	19

ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1509
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	19
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA / JOELHO - FEM - CIRURGICOS	1
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA CLINICA - AMB - CLINICOS	3
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	2
OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	11
OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	18
PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS	67
PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS	483
PELE E TORAX - AMB - CIRURGICOS	3
PELE E TORAX - AMB - CLINICOS	1
PELE E TORAX - FEM - CLINICOS	1
PELE E TORAX - MASC - CLINICOS	3
PLASTICA - MASC - CIRURGICOS	1
PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS	1
PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS	21
PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS	25
PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	13
PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	17
PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS	5
PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS	1
PSIQUIATRIA - AMB - PSIQUIATRIA	1
PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA	66
PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA	63
QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS	13
QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS	58
QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS	82
REABILITACAO - AMB - REABILITACAO	1
REABILITACAO - FEM - REABILITACAO	16
REABILITACAO - MASC - REABILITACAO	36
REUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	10
REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	2
SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	38
SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	54
TECIDO CONJUNTIVO - AMB - CIRURGICOS	2
TECIDO CONJUNTIVO - FEM - CLINICOS	4
TECIDO CONJUNTIVO - MASC - CIRURGICOS	1

TORAXICA - FEM - CIRURGICOS	3
TORAXICA - MASC - CIRURGICOS	4
TRANSPLANTE - FEM - CIRURGICOS	3
TRANSPLANTE - MASC - CIRURGICOS	2
TRANSPLANTE RENAL - FEM - CIRURGICOS	2
UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	82
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS - AMB - UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL	3
UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	77
UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	22
UROLOGIA - FEM - CLINICOS	16
UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	121
UROLOGIA - MASC - CLINICOS	25
UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II	327
UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II	37
UTI INFANTIL I - AMB - UTI INFANTIL I	1
UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II	141
UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II	33
UTI PEDIATRICA - AMB - UTI INFANTIL II	57
VASCULAR - FEM - CIRURGICOS	25
VASCULAR - FEM - CLINICOS	11
VASCULAR - MASC - CIRURGICOS	65
VASCULAR - MASC - CLINICOS	17
TOTAL	10729

3.1.2. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de procedimento – Julho/ 17

UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO	TOTAL
201010127 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL A CEU ABERTO	1
201010267 - BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
209040033 - TRAQUEOSCOPIA	6
301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	29
301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	115
301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	140
303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	54
303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRÁGICA	13
303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	227
303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DEVIDAS A PROTOZOÁRIOS (B55 A B64)	4
303010061 - TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	27
303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVÍRUS E FEBRES HEMORRÁGICAS	2

VIRAIS	
303010088 - TRATAMENTO DE HANSENÍASE	11
303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	2
303010126 - TRATAMENTO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL (A50 A A64)	2
303010134 - TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00)	7
303010142 - TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	7
303010169 - TRATAMENTO DE MICOSES (B35 A B49)	1
303010185 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR ESPIROQUETAS (A65 A A69)	1
303010193 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	4
303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 A A19)	8
303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	7
303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	17
303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	5
303020067 - TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	8
303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	11
303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	3
303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	29
303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	11
303030054 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE	1
303040017 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUACOES NEUROLOGICAS AGUDIZADAS	2
303040033 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	1
303040041 - TRATAMENTO CLINICO DE ABSCESSO CEREBRAL	2
303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL OU NEOPLASICA	33
303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	36
303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	22
303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	61
303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	37
303040114 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	1
303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	11
303040130 - TRATAMENTO CLINICO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	5
303040149 - TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	222
303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA	10
303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS	29
303040190 - TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	1
303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS NEURO-DEGENERATIVAS	2
303040220 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA	1
303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	16

303040246 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	1
303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	6
303040270 - TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	2
303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	2
303050136 - TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS	10
303060018 - TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	7
303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS	45
303060034 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA HIPERTROFICA	1
303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	3
303060069 - TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	6
303060077 - TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO	4
303060085 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES CARDIACAS POS-CIRURGIA	3
303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	10
303060115 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CARDIACO	2
303060123 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE	3
303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	9
303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	12
303060158 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PROTESE VALVAR	3
303060166 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	1
303060174 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	2
303060182 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	1
303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	65
303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	7
303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	157
303060220 - TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	1
303060239 - TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	4
303060247 - TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	1
303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	7
303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	6
303060271 - TRATAMENTO DE PERICARDITE	3
303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	97
303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	9
303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	3
303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	28
303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	59
303070080 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	2
303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	7
303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	144
303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	27
303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	37
303080043 - TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	5
303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	2

303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	17
303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	5
303080086 - TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	4
303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	17
303090197 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS	3
303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	21
303090243 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZACAO	1
303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATHIAS INFLAMATORIAS	20
303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	27
303100028 - TRATAMENTO DE ECLAMPSIA	1
303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E	10
303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	130
303110031 - TRATAMENTO DE ESPINHA BIFIDA	1
303110066 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO	1
303110090 - TRATAMENTO DE OUTRAS ANOMALIAS CONGENITAS DO SISTEMA NERVOSO	2
303110104 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS	1
303110112 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO DIGESTIVO	1
303130032 - ATENDIMENTO A PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES PNEUMOLOGICAS	1
303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA	12
303130067 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES ONCOLOGICAS	1
303140020 - TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	2
303140038 - TRATAMENTO DAS AFECCOES NECROTICAS E SUPURATIVAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	1
303140046 - TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	50
303140054 - TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDO A AGENTES EXTERNOS	3
303140062 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	1
303140070 - TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	4
303140089 - TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	2
303140097 - TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	1
303140100 - TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	7
303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	6
303140127 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	3
303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	64
303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	37
303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	403
303150017 - TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	5

303150025 - TRATAMENTO DE DOENÇAS GLOMERULARES	9
303150033 - TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	8
303150041 - TRATAMENTO DE DOENÇAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS	2
303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	71
303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	4
303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	31
303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	125
303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCID	20
303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMEN	27
303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIOD	174
303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL)	1
303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA)	204
303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA	93
303180013 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS	40
303180030 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	3
303180048 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS	10
303180056 - TRATAMENTO DE AFECÇÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM HIV/AIDS	10
303180064 - TRATAMENTO DE DOENÇAS DISSEMINADAS EM AIDS	8
303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS	8
303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO	51
304080020 - INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRAÇÃO CONTÍNUA	17
304080039 - INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRÔNICAS AGUDIZADAS	32
304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	175
304100021 - TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	25
305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO	14
305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	98
305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	5
305020030 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO NEFROGENA E RENOVASCULAR	2
305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	34
305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	29
308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	77
308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	21
308010043 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	4
308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	12
308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	7
308030036 - TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	7
308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU	102

CLINICOS	
310010039 - PARTO NORMAL	556
310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	119
401010104 - INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	1
401020029 - ENXERTO DERMO-EPIDERMICO	18
401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	4
401020045 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR)	1
401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	30
401020088 - EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	1
401020096 - EXERESE DE CISTO TIREOGLOSSO	1
401020100 - EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	3
402010019 - EXTIRPACAO DE BOCIO INTRATORACICO POR VIA TRANSESTERNAL	1
402010035 - TIREOIDECTOMIA PARCIAL	1
402010043 - TIREOIDECTOMIA TOTAL	2
403010012 - CRANIOPLASTIA	2
403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	8
403010047 - CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO	1
403010071 - CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRACRANIANO (COM TECNICA COMPLEMEN	1
403010098 - DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNAR-SUBGALEAL EXTERNA	3
403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	16
403010128 - MICROCIRURGIA CEREBRAL ENDOSCOPICA	1
403010160 - RETIRADA DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	2
403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	3
403010225 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO ABERTO	2
403010233 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO OCULTO	1
403010250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA RAQUIDIANA	1
403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO COM AFUNDAMENTO	3
403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	5
403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	1
403010292 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL (COM TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	3
403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	9
403010322 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELITE DO CRÂNIO	3
403020034 - MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL COM EXPLORAÇÃO E NEUROLISE	1
403020042 - MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL COM MICROENXERTIA	1
403020050 - MICRONEUROLISE DE NERVO PERIFERICO	1
403020069 - MICRONEURORRAFIA	1
403020077 - NEUROLISE NAO FUNCIONAL DE NERVOS PERIFERICOS	1
403020115 - TRATAMENTO CIRURGICO DE NEUROPATIA COMPRESSIVA COM OU SEM MICROCIRURGIA	1

403020123 - TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO	1
403030048 - CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE TUMOR INTRACRANIANO	1
403030080 - MICROCIURURGIA DE TUMOR INTRADURAL E EXTRAMEDULAR	1
403030145 - MICROCIURURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO	1
403030153 - MICROCIURURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO (COM TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403040078 - MICROCIURURGIA VASCULAR INTRACRANIANA (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	5
403040116 - MICROCIURURGIA P/ARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL ANTERIOR MENOR QUE 1,5 CM	1
403050146 - SIMPECTOMIA TORACICA VIDEOCIURURGICA	1
403060052 - MICROCIURURGIA PARA LOBECTOMIA TEMPORAL / AMIGDALO-HIPOCAMPECTOMIA SELETIVA	1
403060060 - MICROCIURURGIA PARA RESSECCAO MULTILOBAR / HEMISFERECTOMIA / CALOSOTOMIA	1
404010024 - AMIGDALECTOMIA	2
404010059 - DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO	3
404010067 - DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO	2
404010113 - EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE	4
404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	3
404010318 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	3
404010350 - TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	1
404010377 - TRAQUEOSTOMIA	35
404010520 - SEPTOPLASTIA REPARADORA NÃO ESTÉTICA	1
404020232 - RECONSTRUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE LÁBIO	2
404020240 - RECONSTRUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE NARIZ	2
404020275 - RESSECÇÃO DE LESÃO MALIGNA E BENIGNA DA REGIÃO CRANIO E BUCOMAXILOFACIAL	3
404020313 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DOS OSSOS DA FACE	1
404020321 - RINOPLASTIA PARA DEFEITOS PÓS-TRAUMÁTICOS	1
404020356 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA E CISTOS ORO-MAXILARES	2
404020399 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PARALISIA FACIAL (SUSPENSÃO DE HEMIFACE)	2
404020453 - OSTEOTOMIA DA MAXILA	1
404020500 - OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	25
404020518 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA	1
404020526 - OSTEOSSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	7
404020542 - REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	5
404020569 - ARTROPLASTIA DA ARTICULAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR (RECIDIVANTE OU NÃO)	1
404020607 - REDUÇÃO DE FRATURA DA MANDÍBULA SEM OSTEOSSINTESE.	1
404020666 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO OSSO ZIGOMATICO SEM OSTEOSSÍNTESE	1
404020704 - OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO	3
404030068 - OSTEOPLASTIA DO MENTO COM OU SEM IMPLANTE ALOPLÁSTICO	1
404030262 - PALATOPLASTIA SECUNDÁRIA EM PACIENTE COM ANOMALIA CRÂNIO E BUCOMAXILOFACIAL	1

405010036 - DACRIOCISTORRINOSTOMIA	1
405010125 - RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	4
405010133 - RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA	7
405030096 - SUTURA DE ESCLERA	3
405030134 - VITRECTOMIA ANTERIOR	2
405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR	13
405030169 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER	1
405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ÓLEO DE SILICONE/ENDOLASER	32
405030193 - PAN-FOTOCOAGULAÇÃO DE RETINA A LASER	1
405040024 - CRIOTERAPIA DE TUMORES INTRA-OCULARES	1
405040075 - EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	3
405040164 - RECONSTITUICAO DE PAREDE DA ORBITA	2
405040210 - REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR	3
405050046 - CICLOCRIOCOAGULACAO / DIATERMIA	2
405050135 - IMPLANTE DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA	4
405050151 - IMPLANTE SECUNDARIO DE LENTE INTRA-OCULAR - LIO	1
405050232 - RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	15
405050321 - TRABECULECTOMIA	11
405050372 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	6
405050380 - CIRURGIA DE CATARATA CONGÊNITA	3
406010013 - ABERTURA DE COMUNICACAO INTER-ATRIAL	1
406010080 - ANASTOMOSE SISTEMICO-PULMONAR	1
406010188 - CORRECAO DE COARCTACAO DA AORTA	3
406010196 - CORRECAO DE COMUNICACAO INTER-VENTRICULAR	1
406010269 - CORRECAO DE DUPLA VIA DE SAIDA DO VENTRICULO DIREITO	1
406010404 - CORRECAO DE PERSISTENCIA DO CANAL ARTERIAL	1
406010536 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL	1
406010587 - IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	5
406010609 - IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR (CDI) MULTI-SITIO TRANSVENOSO	2
406010633 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO TRANSVENOSO	3
406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	25
406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	5
406010684 - IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO	5
406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	5
406010803 - PLASTICA VALVAR	1
406010811 - PLASTICA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	1
406010820 - PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	3
406010846 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	1
406010854 - REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR	1
406010927 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA	2

406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	14
406011109 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR DE CAMARA UNICA / DUPLA	2
406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	4
406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	5
406011206 - TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	1
406020043 - ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL	1
406020051 - ANEURISMECTOMIA TORACO-ABDOMINAL	1
406020078 - IMPLANTAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTAVEL (PROC	2
406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL	10
406020159 - EXERESE DE GANGLIO LINFATICO	4
406020167 - FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO	1
406020302 - PLASTIA ARTERIAL C/ REMENDO (QUALQUER TECNICA)	1
406020337 - PONTE DE RAMOS DOS TRONCOS SUPRA-AORTICOS	1
406020353 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-FEMURAL	2
406020370 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA	1
406020426 - REVASCULARIZACAO DO MEMBRO SUPERIOR	1
406020434 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS	5
406020442 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLITEA DISTAL	3
406020450 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLITEA PROXIMAL	3
406020493 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL	1
406020507 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR BILATER	1
406020515 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATE	2
406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE	7
406020540 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DO ABDOMEN	1
406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	7
406020574 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	1
406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA	6
406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DOIS STENTS	43
406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE STENT	122
406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMÁRIA	11
406040168 - CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA ABDOMINAL E ILIACAS C/ E	1
406040176 - CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA TORACICA C/ ENDOPROTESE	1
406040192 - EMBOLIZACAO ARTERIAL DE HEMORRAGIA DIGESTIVA (INCLUI PROCEDIMENTO ENDOSCOPICO E/	1
406040273 - OCLUSAO PERCUTANEA ENDOVASCULAR DE ARTERIA / VEIA	1
406050015 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	7
406050040 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I	1

406050120 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DE TAQUICARDIA VENTRICULAR SUST	1
407010050 - ESOFAGECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407010106 - ESOFAGORRAFIA TORACICA	1
407010114 - ESOFAGOSTOMIA	1
407010130 - GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA	1
407010190 - GASTRORRAFIA	7
407010211 - GASTROSTOMIA	28
407010246 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	1
407010335 - TRATAMETO CIRURGICO DE MEGAESOFAGO SEM RESSECCAO / CONSERVADOR	2
407020039 - APENDICECTOMIA	122
407020047 - APENDICECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	4
407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	16
407020098 - COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	1
407020101 - COLOSTOMIA	9
407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	10
407020144 - DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	3
407020179 - ENTERECTOMIA	5
407020187 - ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	1
407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	9
407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	2
407020241 - FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO)	1
407020250 - FECHAMENTO DE FISTULA DE COLON	1
407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	3
407020284 - HEMORROIDECTOMIA	10
407020306 - JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	3
407020357 - PROCTOPLASTIA E PROCTORRAFIA POR VIA PERINEAL	1
407020381 - REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	1
407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	3
407020411 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINO-PERINEAL	1
407020470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PROLAPSO ANAL	1
407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	75
407030026 - COLECISTECTOMIA	14
407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	260
407030069 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	4
407030123 - ESPLENECTOMIA	9
407030140 - HEPATORRAFIA	1
407030158 - HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESAO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	1
407040013 - DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	2
407040021 - DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRENICO	1
407040030 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	2
407040064 - HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	3

407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL	8
407040099 - HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	5
407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	33
407040110 - HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	3
407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL	10
407040145 - HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	2
407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA	66
407040170 - LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	2
407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	7
407040200 - PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	1
407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	13
407040250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	40
408010100 - OSTECTOMIA DA CLAVÍCULA OU DA ESCÁPULA	1
408010118 - OSTEOTOMIA DA CLAVÍCULA OU DA ESCÁPULA	2
408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL	14
408010150 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	58
408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	43
408010223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETARDO DE CONSOLIDACAO DA PSEUDARTROSE DE CLAVICULA / E	5
408020016 - AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE MÃO E PUNHO	3
408020040 - ARTROPLASTIA DE ARTICULAÇÃO DA MÃO	1
408020075 - ARTROPLASTIA TOTAL DE COTOVELO	1
408020121 - REALINHAMENTO DE MECANISMO EXTENSOR DOS DEDOS DA MÃO	1
408020156 - REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA DE COTOVELO	6
408020164 - REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO ÚMERO	7
408020172 - REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA NO PUNHO	18
408020202 - REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	12
408020210 - REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPANOS	6
408020229 - REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	9
408020245 - REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	13
408020334 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	32
408020342 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	67
408020350 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DE EPI-CÔNDILO / EPITROClea DO Ú	3
408020369 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO CÔNDILO / TRÓCLEA/APOFISE COR	17
408020377 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPANOS	14
408020385 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA SUPRACONDILIANA DO ÚMERO	27
408020393 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	25
408020407 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METÁFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN	107

408020415 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METÁFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO	7
408020423 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRAÇO (C/ SI	58
408020431 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	66
408020440 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	2
408020458 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA-LUXAÇÃO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	1
408020466 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	6
408020482 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOV	1
408020512 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO CARPO-METACARPIANA	4
408020520 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DOS OSSOS DO CARPO	4
408020539 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METACARPO-FALANGIANA	19
408020547 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO OU FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	14
408020563 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DO	1
408020571 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DO	1
408020598 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIÃO METAFISE-EPIFISARIA DISTAL DO RAD	1
408020601 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDO-RETARDO / CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA AO ÍVEL DO	1
408020628 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SINDACTILIA DA MÃO (POR ESPACO INTERDIGITAL)	1
408020644 - TRATAMENTO CIRÚRGICO P/ CENTRALIZAÇÃO DO PUNHO	4
408030020 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR UM NÍVEL	1
408030038 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR DOIS NÍVEIS	2
408030054 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR TRES NÍVEIS	1
408030100 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR QUATRO NÍVEIS	1
408030119 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR UM NÍVEL	1
408030178 - ARTRODESE OCCIPTO-CERVICAL (C2) POSTERIOR	1
408030267 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR UM NÍVEL	6
408030291 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NÍVEIS,	2
408030305 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NÍVEIS,	1
408030399 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (UM NÍVEL)	1
408030402 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (DOIS NÍVEIS)	2
408030410 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (DOIS OU MAIS NÍVE	1
408030445 - DISCECTOMIA CERVICAL POR VIA ANTERIOR (2 OU MAIS NÍVEIS)	2
408030470 - DRENAGEM CIRÚRGICA DO ILIOPSOAS	1
408030518 - RESSECÇÃO DE 2 OU MAIS CORPOS VERTEBRAIS TORACO-LOMBO-SACROS	1
408030542 - RESSECÇÃO DE ELEMENTO VERTEBRAL POSTERIOR / POSTERO-LATERAL DISTAIL A C2 (AT 2 S	1
408030631 - REVISÃO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE	1

DA COLUNA TORACO-LOM	
408030640 - REVISÃO DE ARTRODESE TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDOARTORSE DA COLUNA CERVICAL AN	1
408030801 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DOZE NIVEIS OU MAIS	1
408030879 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR TRÊS NÍVEIS	1
408040041 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL (NÃO CONVENCIONAL)	1
408040050 - ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL	15
408040076 - ARTROPLASTIA DE REVISÃO OU RECONSTRUÇÃO DO QUADRIL	4
408040084 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMÁRIA DO QUADRIL CIMENTADA	11
408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NÃO CIMENTADA / HÍBRIDA	14
408040130 - EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	2
408040190 - REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO COXOFEMORAL TRAUMÁTICA / PÓS-ARTROPLASTIA	10
408040203 - REDUÇÃO INCRUENTA DISJUNÇÃO / LUXAÇÃO / FRATURA / FRATURA-LUXAÇÃO AO NÍVEL DO AN	1
408040246 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DA AVULSÃO DE TUBEROSIDADES / ESPINHAS E CRISTA ILÍACA S/ L	1
408040254 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ASSOCIAÇÃO FRATURA / LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO / DISJUNÇ	1
408040262 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO / DISJUNÇÃO DO ANEL	6
408040297 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO ACETÁBULO	4
408040319 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA-LUXAÇÃO DA ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL (DUPLO ACESSO)	1
408040327 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL CONGENITA	1
408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	26
408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	6
408050039 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	1
408050063 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	1
408050080 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	1
408050098 - INSTALACAO DE TRACAO ESQUELETICA DO MEMBRO INFERIOR	2
408050110 - QUADRICEPSPLASTIA	4
408050128 - REALINHAMENTO DO MECANISMO EXTENSOR DO JOELHO	1
408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	7
408050152 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	1
408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	14
408050179 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ AN	2
408050195 - REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALAN	2
408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	16
408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/	7
408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	12
408050284 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO SUBTALAR	2

E INTRATARSICA	
408050292 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TARSO-METATARSICA	2
408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	4
408050373 - TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO INFERIOR	2
408050411 - TRANSPOSICAO DA FIBULA PARA A TIBIA	1
408050454 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	3
408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	5
408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	3
408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES	51
408050497 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO	92
408050500 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DA TÍBIA	138
408050519 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO FÊMUR	92
408050527 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXAÇÃO INTERNA	10
408050535 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO CALCÂNEO	7
408050543 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO PILÃO TIBIAL	24
408050551 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	35
408050560 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TALUS	1
408050578 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	44
408050586 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CÔNDILOS DO FÊMUR	16
408050594 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISÁRIA AO NÍVEL DO JOELHO	2
408050608 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISÁRIA DISTAL DE TÍBIA	2
408050616 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	15
408050624 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FÊMUR (METÁFISE DISTAL)	15
408050632 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	77
408050667 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO /	5
408050683 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO AO NÍVEL DO JOELHO	11
408050691 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F	17
408050713 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO TARSO-METATARSICA	3
408050799 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA	8
408050802 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA	1
408050837 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA MET	1
408050861 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA	34
408050870 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO/ PERDA ÓSSEA DA M	2
408060018 - ALONGAMENTO / ENCURTAMENTO MIOTENDINOSO	1

408060034 - ALONGAMENTO E/OU TRANSPORTE ÓSSEO DE OSSOS LONGOS (EXCETO DA MÃO E DO PÉ)	2
408060042 - AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	21
408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECÇÃO DE MÉDIA / GRANDE ARTICULAÇÃO	5
408060093 - DESCOMPRESSÃO COM ESVAZIAMENTO MEDULAR POR BROCAGEM / VIA CORTICOTOMIA	9
408060158 - MANIPULAÇÃO ARTICULAR	1
408060166 - OSTECTOMIA DE OSSOS DA MÃO E/OU DO PÉ	1
408060174 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MÃO E DO PÉ	6
408060182 - OSTEOTOMIA DE OSSOS DA MÃO E/OU DO PÉ	1
408060190 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MÃO E DO PÉ	34
408060212 - RESSECÇÃO DE CISTO SINOVIAL	1
408060310 - RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR ÓSSEO / DE PARTES MOLES	2
408060328 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	1
408060336 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ÓSSEO	4
408060344 - RETIRADA DE ESPAÇADORES / OUTROS MATERIAIS	1
408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	64
408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	58
408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	21
408060387 - RETIRADA DE PRÓTESE DE SUBSTITUIÇÃO DE GRANDES ARTICULAÇÕES (OMBRO / COTOVELO /	1
408060417 - RETRAÇÃO CICATRICIAL DOS DEDOS C/ COMPROMETIMENTO TENDINOSO (POR DEDO)	1
408060425 - REVISÃO CIRÚRGICA DE COTO DE AMPUTAÇÃO DOS DEDOS	4
408060450 - TENOMIORRAFIA	14
408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDÃO UNICO	8
408060484 - TENORRAFIA ÚNICA EM TÚNEL OSTEO-FIBROSO	18
408060522 - TRANSPLANTE OSTEO-MÚSCULO-CUTÂNEO C/ MICRO-ANASTOMOSE NO TRONCO OU EXTREMIDADES	1
408060530 - TRANSPOSIÇÃO / TRANSFERÊNCIA MIOTENDINOSA MÚLTIPLA	1
408060557 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MÉDIAS ARTICULAÇÕES)	8
408060565 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ARTRITE INFECCIOSA DAS PEQUENAS ARTICULAÇÕES	1
408060573 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MÃO E PÉ)	2
408060581 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENT	12
408060620 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INFEÇÃO PÓS-ARTROPLASTIA (GRANDES ARTICULAÇÕES)	2
408060638 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METATARSO INTER-FALANGEANA	10
409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	22
409010081 - CISTORRAFIA	1
409010090 - CISTOSTOMIA	11
409010138 - DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	4
409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	25
409010200 - NEFRECTOMIA PARCIAL	1
409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL	7

409010227 - NEFROLITOTOMIA	1
409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	5
409010251 - NEFROPIELOSTOMIA	2
409010294 - NEFROSTOMIA PERCUTANEA	2
409010316 - PIELOLITOTOMIA	2
409010383 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	3
409010499 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA VIA ABDOMINAL	1
409010561 - URETEROLITOTOMIA	131
409020079 - MEATOTOMIA SIMPLES	1
409020125 - URETROPLASTIA (RESSECCAO DE CORDA)	1
409020168 - URETROSTOMIA PERINEAL / CUTANEA / EXTERNA	1
409020176 - URETROTOMIA INTERNA	6
409030015 - DRENAGEM DE ABSCESSO PROSTATICO	1
409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPÚBICA	1
409030031 - PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL	1
409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	3
409040126 - ORQUIDOPEXIA BILATERAL	1
409040142 - ORQUIECTOMIA SUBCAPSULAR BILATERAL	5
409040169 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL	1
409040177 - PLASTICA DA BOLSA ESCROTAL	1
409040215 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	1
409040231 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARICOCELE	1
409040240 - VASECTOMIA	23
409050075 - PLASTICA TOTAL DO PENIS	1
409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	8
409060038 - EXCISÃO TIPO 3 DO COLO UTERINO	12
409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	4
409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	5
409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	7
409060100 - HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	1
409060119 - HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	2
409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL	1
409060178 - HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	1
409060216 - OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	9
409060232 - SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	1
409070068 - COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	1
409070092 - COLPORRAFIA NAO OBSTETRICA	1
409070190 - MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN	1
410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	11
410010120 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	1
411010018 - DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA	3
411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	123

411010034 - PARTO CESARIANO	393
411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	25
411010077 - SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO	2
411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	87
411020030 - HISTERECTOMIA PUERPERAL	1
411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	11
412010038 - COLOCAÇÃO DE PROTESE LARINGO-TRAQUEAL, TRAQUEAL, TRAQUEO-BRONQUICA, BRONQUICA PO	1
412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	1
412020017 - MEDIASTINOTOMIA EXPLORADORA PARA-ESTERNAL / POR VIA ANTERIOR	1
412030012 - DESCORTICAÇÃO PULMONAR	8
412030020 - DRENAGEM DE PLEURA	3
412030101 - DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUROSTOMIA)	1
412030110 - PLEURODESE	3
412040085 - REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DE COSTELA	1
412040166 - TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	71
412040174 - TORACOTOMIA EXPLORADORA	2
412050102 - RESSECÇÃO EM CUNHA, TUMORECTOMIA / BIOPSIA DE PULMAO A CEU ABERTO	1
413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	64
413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	42
413040020 - CORREÇÃO DE RETRAÇÃO CICATRICIAL VÁRIOS ESTÁGIOS	1
413040097 - PREPARO DE RETALHO	6
413040127 - RECONSTRUCAO DE POLO SUPERIOR DA ORELHA	2
413040143 - RECONSTRUCAO TOTAL DE ORELHA (MULTIPLoS ESTAGIOS)	1
413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO	6
413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	85
413040232 - TRATAMENTO CIRURGICO NAO ESTETICO DA ORELHA	1
413040240 - TRATAMENTO CIRURGICO P/ REPARACOES DE PERDA DE SUBSTANCIA DA MAO	2
414010272 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA CUTÂNEA DE ORIGEM DENTÁRIA	2
414020413 - TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	13
415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	106
415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	166
415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	39
415020069 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ORTOPEDIA	4
415020077 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA	37
415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADO	151
415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	11
415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	110
416010032 - CISTECTOMIA TOTAL COM DERIVAÇÃO SIMPLES EM ONCOLOGIA	1
416010113 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416010121 - PROSTATECTOMIA EM ONCOLOGIA	10

416010130 - PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA	1
416010164 - RESSECÇÃO DE TUMORES MÚLTIPLOS E SIMULTÂNEOS DO TRATO URINÁRIO EM ONCOLOGIA	2
416010210 - NEFRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416020151 - LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416020194 - LINFADENECTOMIA MEDIASTINAL EM ONCOLOGIA	1
416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	8
416020216 - LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	4
416020224 - LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416030041 - RESSECÇÃO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR EM ONCOLOGIA	1
416030084 - PARATIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	1
416030165 - RESSECÇÃO TOTAL DE LÁBIO E RECONSTRUÇÃO COM RETALHO MIOCUTÂNEO EM ONCOLOGIA	1
416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	9
416030254 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	8
416030270 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	7
416030327 - RESSECÇÃO DE PAVILHÃO AURICULAR EM ONCOLOGIA	2
416030335 - LIGADURA DE CARÓTIDA EM ONCOLOGIA	4
416040012 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA EM ONCOLOGIA	2
416040020 - COLEDOCOSTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA EM ONCOLOGIA	1
416040101 - HEPATECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	2
416040144 - RESSECÇÃO DE TUMOR RETROPERITONIAL C/ RESSECÇÃO DE ÓRGÃOS CONTÍGUOS EM ONCOLOGIA	1
416040209 - BIÓPSIAS MÚLTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	6
416040250 - RESSECÇÃO DE TUMOR RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416050026 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA) EM ONCOLOGIA	2
416050050 - EXCISÃO LOCAL DE TUMOR DO RETO EM ONCOLOGIA	1
416050077 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL EM ONCOLOGIA	3
416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA EM ONCOLOGIA	2
416060102 - VULVECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	2
416060110 - HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	1
416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVÁRIO EM ONCOLOGIA	9
416080030 - EXCISÃO E SUTURA COM PLÁSTICA EM Z NA PELE EM ONCOLOGIA	9
416080081 - RECONSTRUÇÃO C/ RETALHO MIOCUTÂNEO (QUALQUER PARTE) EM ONCOLOGIA	19
416080120 - EXTIRPAÇÃO MÚLTIPLA DE LESÃO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO EM ONCOLOGIA	6
416090109 - RESSECÇÃO DE TUMOR ÓSSEO COM SUBSTITUIÇÃO (ENDOPROTESE) OU COM RECONSTRUÇÃO E FI	1
416090117 - DESARTICULAÇÃO INTERESCAPULO-TORÁCICA EM ONCOLOGIA	1
416090133 - RESSECÇÃO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	8
416110053 - TORACOTOMIA EXPLORADORA EM ONCOLOGIA	1
416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR EM ONCOLOGIA	4
416120059 - SEGMENTECTOMIA/QUADRANTECTOMIA/SETORECTOMIA DE MAMA EM ONCOLOGIA	18
501030069 - COLETA E ACONDICIONAMENTO DE MEDULA ÓSSEA NO BRASIL PARA TRANSPLANTE AUTOGÊNICO	2

503010014 - AÇÕES RELACIONADAS A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE	7
503020028 - NEFROURETERECTOMIA UNILATERAL P/ TRANSPLANTE	3
505010011 - TRANSPLANTE ALOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE MEDULA OSSEA	2
505010089 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO -	1
505020092 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR FALECIDO)	9
505020106 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR VIVO)	5
506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIA PÓS-TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS / CÉLULAS-TRONCO HEMATOPO	12
506020053 - TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIA PÓS-TRANSPLANTE DE RIM - PÓS TRANSPLANTE CRÍTICO	1
999999999 - TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO	10
TOTAL	10748

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA REFERENTE À JULHO DE 2017.

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os princípios da integralidade e equidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;
- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;
- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Julho /17 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

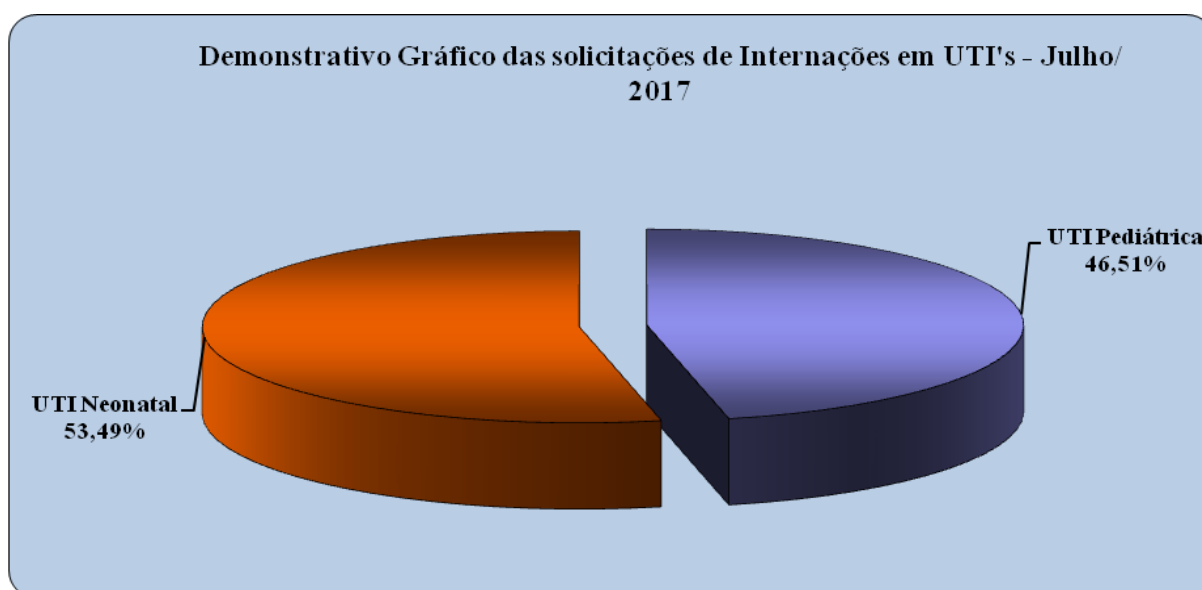
Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES						
DATA	SOLICITAÇÕES/ DIA	UTI PEDIÁTRICA	UTI NEONATAL	GOIÂNIA	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
01/07/2017	8	7	1	7	1	0
02/07/2017	6	3	3	3	3	0
03/07/2017	4	1	3	3	1	0
04/07/2017	6	5	1	5	1	0

05/07/2017	4	2	2	0	4	0
06/07/2017	5	3	2	3	2	0
07/07/2017	3	3	0	1	2	0
08/07/2017	5	1	4	3	2	0
09/07/2017	1	1	0	1	0	0
10/07/2017	2	2	0	0	2	0
11/07/2017	1	1	0	1	0	0
12/07/2017	5	3	2	5	0	0
13/07/2017	3	1	2	2	1	0
14/07/2017	8	3	5	3	5	0
15/07/2017	2	0	2	0	2	0
16/07/2017	1	0	1	0	1	0
17/07/2017	3	0	3	3	0	0
18/07/2017	10	5	5	5	5	0
19/07/2017	8	3	5	7	1	0
20/07/2017	1	1	0	1	0	0
21/07/2017	2	0	2	2	0	0
22/07/2017	6	3	3	6	0	0
23/07/2017	8	4	4	8	0	0
24/07/2017	2	0	2	0	2	0
25/07/2017	5	2	3	5	0	0
26/07/2017	1	0	1	0	1	0
27/07/2017	1	0	1	1	0	0
28/07/2017	3	0	3	0	3	0
29/07/2017	4	1	3	4	0	0
30/07/2017	9	5	4	9	0	0
31/07/2017	2	0	2	0	2	0
TOTAL	129	60	69	88	41	0
FONTE: RELATÓRIO DIÁRIO DE SOLICITAÇÕES DE UTI PEDIÁTRICA E NEONATAL DA CENTRAL DE REGULAÇÃO						

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Julho/17 foram atendidas **129 (cento e vinte e nove)** solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 60 (sessenta) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de **46%** das solicitações, e 69 (sessenta e nove) para UTI Neonatal perfazendo um total de **53%** das solicitações.

Período de 01/07/2017 à 31/07/2017			
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual	
UTI Pediátrica	60	46	%
UTI Neonatal	69	53	%
TOTAL	129	100	%

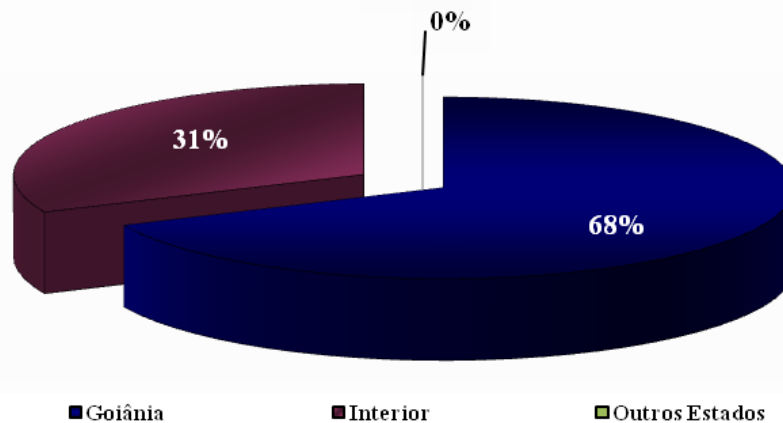


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

No mês de Julho/17, o município atendeu 129 (cento e vinte e nove) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 88 (oitenta e oito) perfazendo um total de **68%** da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 41 (quarenta e um) internações, perfazendo um total de **31%** dos atendimentos **0%** de Outros Estados.

Período de 01/07/2017 à 31/07/2017			
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual	
Goiânia	88	68	%
Interior	41	31	%
Outros Estados	0	0	%
TOTAL	129	100	%

**Demonstrativo Gráfico das Solicitações de Internações para leitos de UTI
Pediátrica e Neo Natal de Goiânia, Interior e outros Estados - Julho/
2017.**



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamentos do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua.



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Julho/17 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DOS SETORES ANEXOS AO COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA

SERVIÇOS	TOTAL
Protocolo	2.433
Avaliação	2.858
Encaminhamentos	4.094
TOTAL GERAL	9.385



Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requerida.

Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia. Neste sentido, a ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Julho/17, 362 (trezentos e sessenta e dois) consultas nos sistemas, 231 (duzentos e trinta e um) cadastros nos sistemas, 25 (vinte e cinco) transferências de domicílio, 259 (duzentos e cinquenta e nove) ligações e 280 (duzentos e oitenta) usuários estiveram presentes.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL DE SAUDE JULHO DE 2017

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Consulta nos Sistema	362
Cadastrados nos Sistema	231
Transferência de Domicilio	25
Ligações	259
Pacientes presentes	280
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	1.157

Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrência conforme descrições relacionadas a seguir:



- No dia 01 de Julho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Mara Rubia Ferreira Marques Garcia os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 02 de Julho/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Francisco Fraga atuou na Central de Ambulância em caráter de apoio;
- No dia 03 de Julho/2017 durante os turnos houve 123 AIH's codificadas, 1807 pendências e 192 Encaminhamentos.
- No dia 04 de Julho/2017 durante os turnos houve 103 AIH's codificadas, 1964 pendências e 229 Encaminhamentos.
- No dia 05 de Julho/2017 durante os turnos houve 110 AIH's codificadas, 1978 pendências e 274 Encaminhamentos.
- No dia 06 de Julho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 07 de Julho/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Doenças Respiratórias”.
- No dia 08 de Julho/17 de acordo com o Supervisor de Turno Danillo de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O mesmo assumiu o turno com a PA do apoio inoperante, aguardando posicionamentos da Central de Informática.
- No dia 09 de Julho/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Divino Dornélio atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 10 de Julho/2017 durante os turnos houve 56 AIH's codificadas, 1945 pendências e 184 Encaminhamentos.
- No dia 11 de Julho/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 12 de Julho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Mara Rubia Ferreira Marques Garcia os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.

- No dia 13 de Julho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 14 de Julho/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Queimadas”.
- No dia 14 de Julho/2017 de acordo com o Agente de Atendimento Ednilson Antunes, Suporte do turno Matutino o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Contamos com a visita da presidente da CIPA Sra.Marília Gusmão para acompanhar e orientar os colaboradores em relação aos riscos de acidentes de trabalho.
- No dia 15 de Julho/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Divino Dornélio atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 15 de Julho/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente Francisco Fraga atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 16 de Julho/2017 durante os turnos houve 93 AIH’s codificadas, 2068 pendências e 210 Encaminhamentos.
- No dia 17 de Julho/2017 de acordo com Gerência da Unidade Mara Rubia Ferreira Marques Garcia os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Os Telefones da Central de Ambulâncias ficaram inoperantes, existindo apenas uma linha em funcionamento, causando transtornos no atendimento e liberação dos transportes. Linha telefônica restabelecida às 17h00min.
- No dia 18 de Julho/2017 durante os turnos houve 112 AIH’s codificadas, 1859 pendências e 281 Encaminhamentos.
- No dia 19 de Julho/2017 durante os turnos houve 142 AIH’s codificadas, 1833 pendências e 306 Encaminhamentos.
- No dia 20 de Julho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 21 de Julho/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Asma”.

- No dia 22 de Julho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Mara Rubia Ferreira Marques Garcia os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 23 de Julho/2017 durante os turnos houve 70 AIH's codificadas, 1903 pendências e 219 Encaminhamentos.
- No dia 24 de Julho/2017 durante os turnos houve 130 AIH's codificadas, 1691 pendências e 286 Encaminhamentos.
- No dia 25 de Julho/17 de acordo com o Supervisor de Turno Danillo de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de Atendimento Alexandre Junio atuou na central de Ambulâncias em caráter de suporte.
- No dia 25 de Julho/2017 durante os turnos houve 95 AIH's codificadas, 1623 pendências e 274 Encaminhamentos.
- No dia 26 de Julho/2017 de acordo com os supervisores os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 27 de Julho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 28 de Julho/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa", onde nos traz o tema "Hepatite C".
- No dia 29 de Julho/2017 durante os turnos houve 80 AIH's codificadas, 1859 pendências e 281 Encaminhamentos.
- No dia 30 de Julho/2017 durante os turnos houve 142 AIH's codificadas, 1833 pendências e 306 Encaminhamentos.
- No dia 31 de Julho/2017 de acordo com os supervisores os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 31 de Julho/17 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas de forma dinâmica e prática. É realizada uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativamente nesse processo.

Objetivo:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho e disseminar uma cultura de melhoria contínua.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
 - Promover interação entre a equipe;
 - Solucionar as dúvidas;
 - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
 - Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 07 de Julho/17, com um texto “Doenças Respiratórias”.
 - A Sexta Informativa do dia 14 de Julho/17, com um texto “Queimadas”.
 - A Sexta Informativa do dia 21 de Julho/17, com um texto “Asma”.
 - A Sexta Informativa do dia 28 de Julho/17, com um texto “Hepatite C”.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);
- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Alberto Rassi - HGG e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;
- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;
- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;
- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;
- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;
- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;
- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;

- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;
- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;
- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.
- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência.

4.2. Pontos Negativos

- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazaras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;
- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- Atuação efetiva da SETEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;

- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;
- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 07 de Agosto de 2017.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que ocorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia–GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e equitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes:

- Aconselhamento e orientação;
- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;
- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida Anhanguera, nº 7.364 - Setor Aeroviário. - Goiânia-GO.

2. BALANÇO DAS ATIVIDADES

2.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia (Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192) em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Julho/ 17.

2.1.1. Ocorrências registradas no mês de Julho/17

Descrição dos Serviços	Julho/ 2017
Registro de ocorrências	6.527

Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Julho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. Houve um total de 200 ocorrências.
- Em 02 de Julho/2017, Houve um total de 213 ocorrências.
- No dia 03 de Julho/2017, Houve um total de 197 ocorrências. De acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- Em 04 de Julho/2017, Houve um total de 148 ocorrências.
- Em 05 de Julho/2017, Houve um total de 145 ocorrências.
- Em 06 de Julho/2017, Houve um total de 168 ocorrências. O sistema Esussamu ficou inoperante em todos os perfis por 30 minutos. Foram registradas algumas ocorrências em Manual.

- No dia 07 de Julho/2017, de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira informativa”, onde nos traz o tema “ Queimadas ”.
- No dia 08 de Julho/2017 de acordo com o supervisor de turno Max Miller Borba Papalardo o turno transcorreu de forma tranquila sem maiores intercorrências.
- No dia 09 de Julho/2017, Houve um total de 194 ocorrências.
- No dia 10 de Julho/2017, Houve um total de 172 ocorrências. de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- Em 11 de Julho/2017, Houve um total de 123 ocorrências.
- Em 12 de Julho/2017 Houve um total de 150 ocorrências.
- No dia 13 de Julho/2017, Houve um total de 167 ocorrências.
- No dia 14 de Julho/2017, Houve um total de 160 ocorrências. De acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira informativa”, onde nos traz o tema” Doenças respiratórias”.
- Em 15 de Julho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. Houve um total de 144 ocorrências.
- Em 16 de Julho/2017, Houve um total de 187 ocorrências.
- Em 17 de Julho/2017, de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 18 de Julho/2017, Houve um total de 198 ocorrências.
- No dia 19 de Julho/2017, Houve um total de 178 ocorrências. De acordo com a Supervisora do turno Noturno Kélia Alves Castanheira o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- Em 20 de Julho/2017, Houve um total de 199 ocorrências.
- Em 21 de Julho/2017, Houve um total de 180 ocorrências. De acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira informativa”, onde nos traz o tema “Asma”.
- Em 22 de Julho/2017 de acordo com o Supervisor do turno Vespertino Danylo Maximino Silva o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.

- No dia 23 de Julho/2017, Houve um total de 201 ocorrências.
- No dia 24 de Julho/2017, Houve um total de 202 ocorrências. De acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 25 de Julho/2017, Houve um total de 151 ocorrências.
- No dia 26 de Julho/2017, Houve um total de 180 ocorrências.
- Em 27 de Julho/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 28 de Julho/2017, Houve um total de 169 ocorrências. De acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira informativa”, onde nos traz o tema” pneumonia”.
- No dia 29 de Julho/2017, Houve um total de 148 ocorrências.
- Em 30 de Julho/2017, Houve um total de 173 ocorrências.
- Em 31 de Julho/2017, Houve um total de ocorrências. De acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações.

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
 - Promover interação entre a equipe;
 - Solucionar as dúvidas;
 - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
 - Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 07 de Julho/17, com um texto "Queimadas".
 - A Sexta Informativa do dia 14 de Julho/17, com um texto "Doenças respiratórias".
 - A Sexta Informativa do dia 21 de Julho/17, com um texto "Asma".
 - A Sexta Informativa do dia 28 de Julho/17, com um texto "Pneumonia".

3. Pontos Positivos

- Houve melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;
- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados à organização do serviço / normas de atuação;
- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso

referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;

- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;
- A disponibilidade dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;
- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.

4. Pontos Negativos

- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se referem a excelência do atendimento, tais como:
 1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
 2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;
 3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
 4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
 5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;

6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA´s – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazarras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador; Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros.

5. Sugestões para melhorias

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;
- Verificação quanto à possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;
- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 07 de Agosto de 2017.

CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

a) Finalidades:

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já é do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

b) Benefícios:

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia–Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de média complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, Hospital Araújo Jorge, Hospital das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

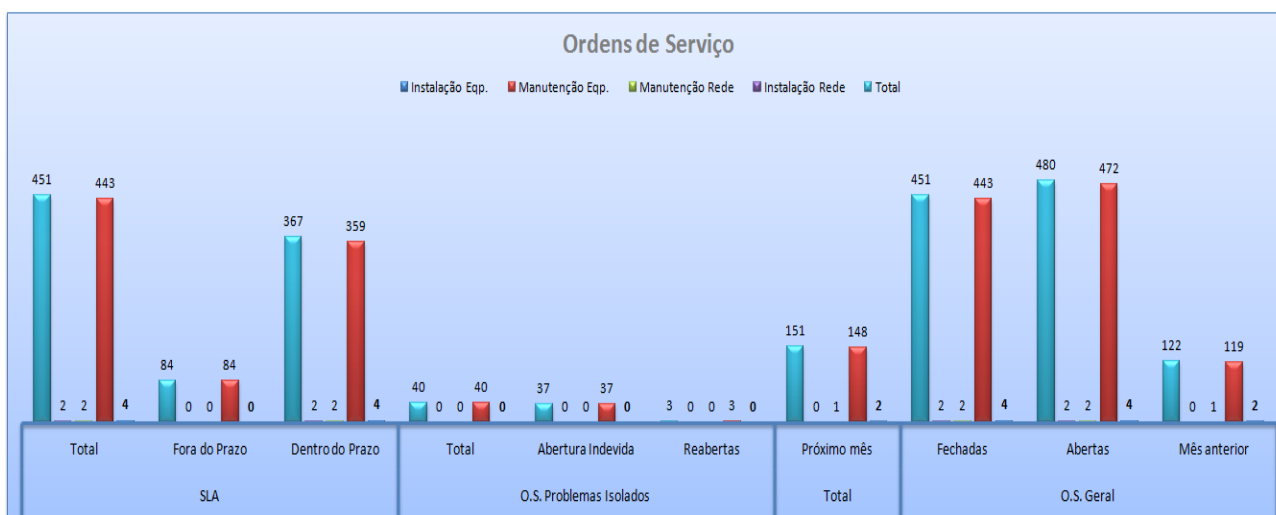
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Tecnologia da Informação funciona de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

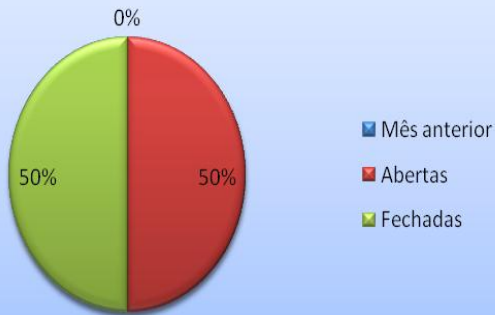
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

SUPORTE TÉCNICO REMOTO/TELEFÔNICO/ORDEM DE SERVIÇO

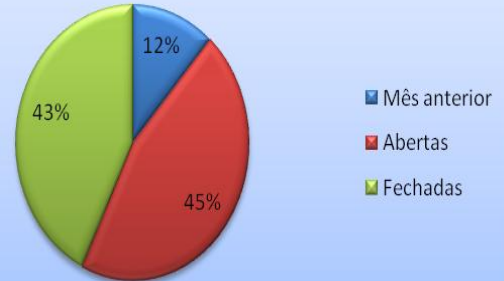
Ordens de Serviço						
Tipo:	Status / Solicitação	Instalação Eqp.	Manutenção Eqp.	Manutenção Rede	Instalação Rede	Total
O.S. Geral	Mês anterior	2	119	1	0	122
	Abertas	4	472	2	2	480
	Fechadas	4	443	2	0	451
Total	Próximo mês	2	148	1	0	151
O.S. Problemas Isolados	Reabertas	0	3	0	0	3
	Abertura Indevida	0	37	0	0	37
Total	Total	0	40	0	0	40
SLA	Dentro do Prazo	4	359	2	2	367
	Fora do Prazo	0	84	0	0	84
Total	Total	4	443	2	2	451



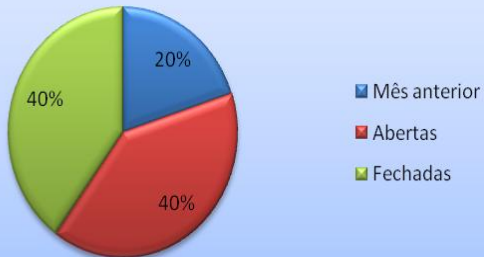
O.S. Geral - Instalação Rede



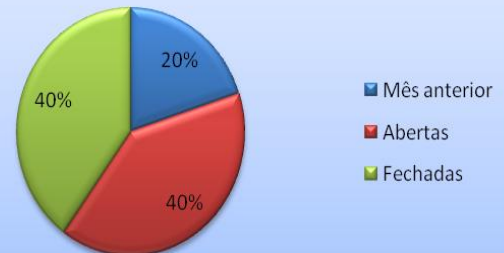
O.S. Geral - Total



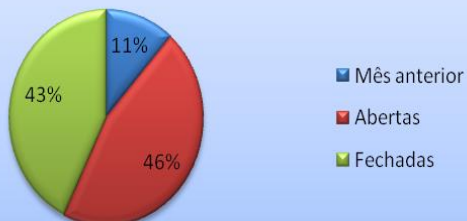
O.S. Geral - Instalação Equipamentos



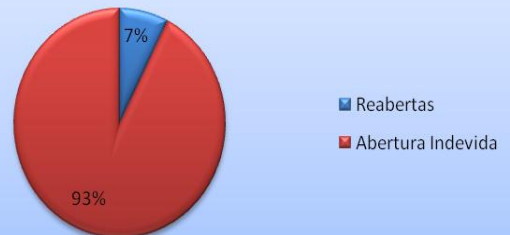
O.S. Geral - Manutenção Rede



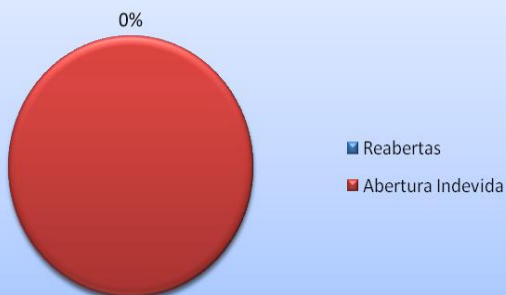
O.S. Geral - Manutenção Equipamentos



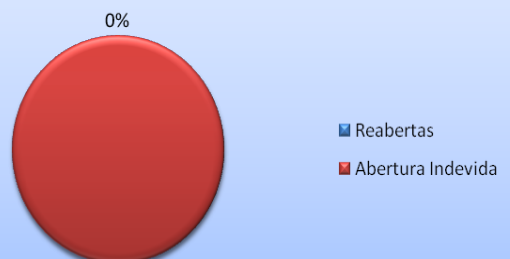
O.S. Problemas Isolados - Manutenção Equipamentos



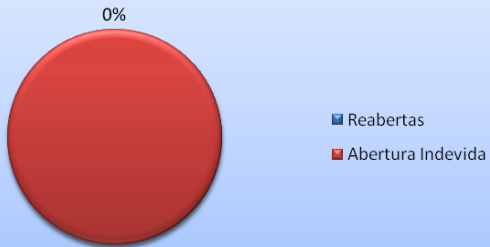
O.S. Problemas Isolados - Instalação Rede



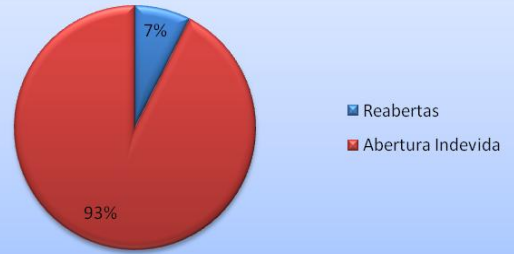
O.S. Problemas Isolados - Manutenção Rede



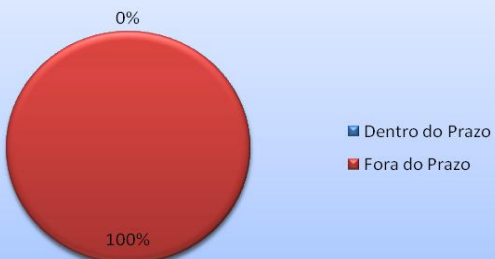
O.S. Problemas Isolados - Instalação Equipamentos



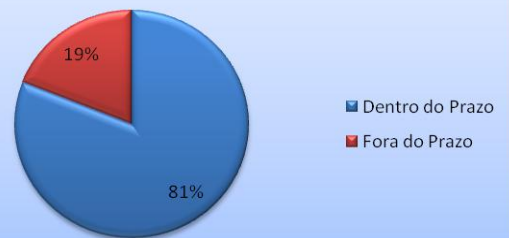
O.S. Problemas Isolados - Total



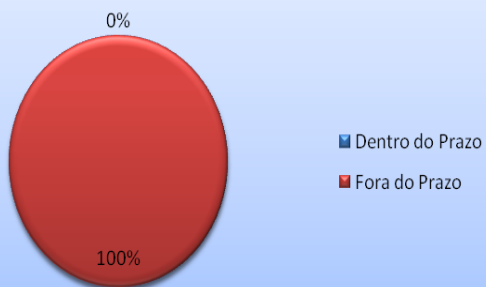
SLA - Instalação Equipamentos



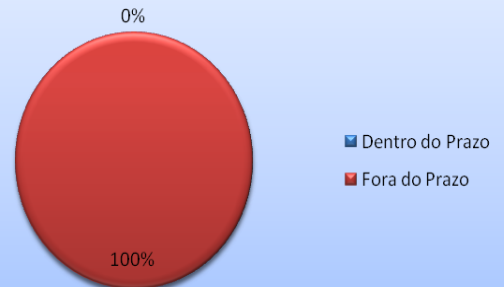
SLA - Manutenção Equipamentos



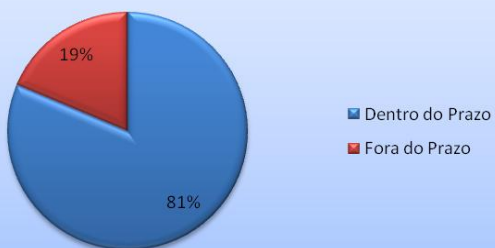
SLA - Manutenção Rede



SLA - Instalação Rede



SLA - Total



Backup:

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB , sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o drive DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

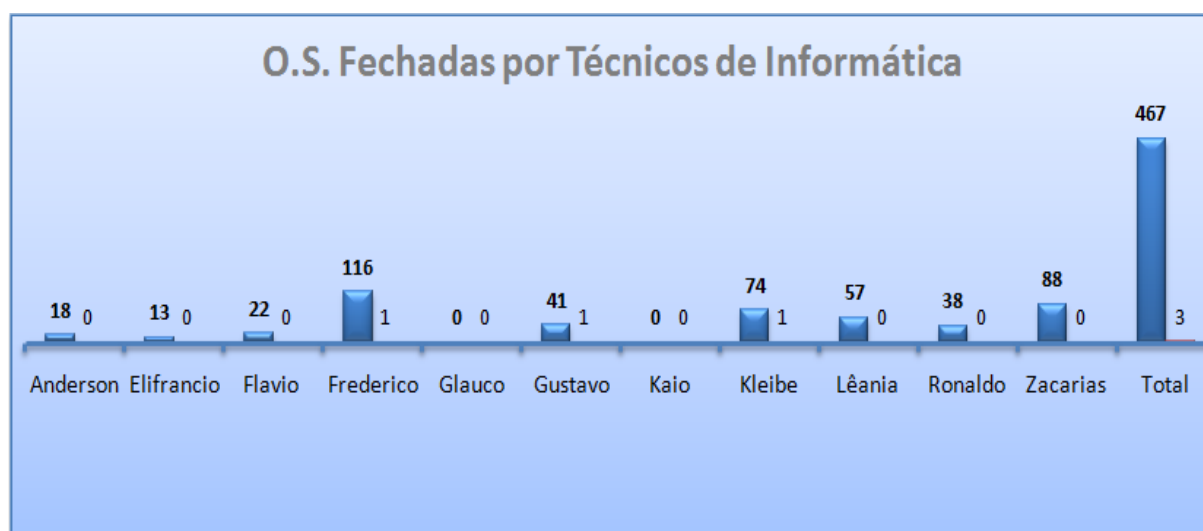
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2017.

- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;
- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações, e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;
- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletroeletrônicos e linhas de dados;

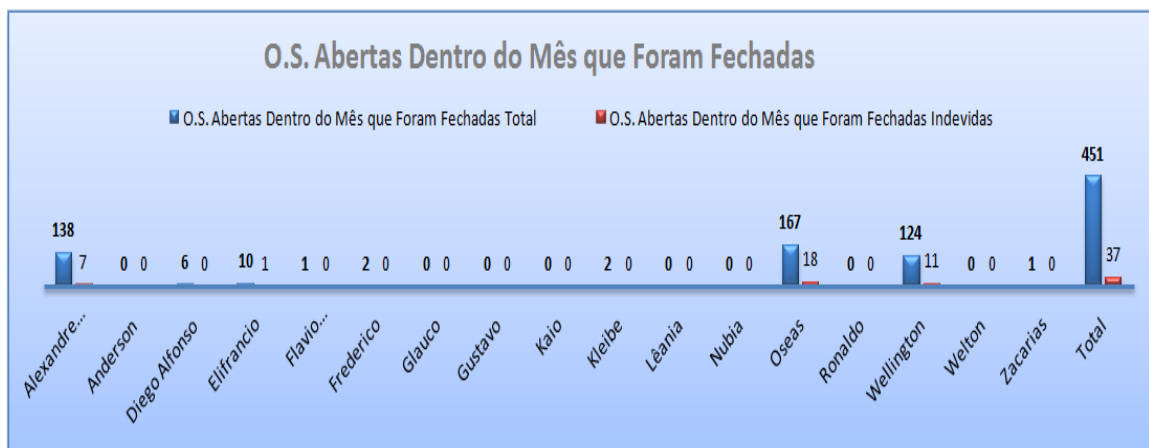
4.1. Desenvolvimento de Sistemas

4.1.1. Análises realizadas no sistema

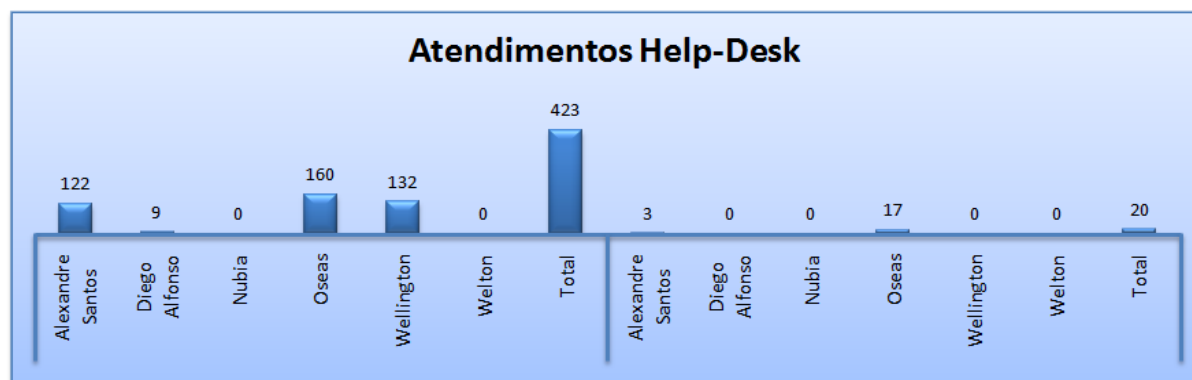
O.S. Fechadas por Técnicos de Informática		
Técnicos	Qtd.	Reaberturas
Anderson	18	0
Elifrâncio	13	0
Flavio	22	0
Frederico	116	1
Glauco	0	0
Gustavo	41	1
Kaio	0	0
Kleibe	74	1
Kaio	0	0
Kleibe	74	1
Leania	57	0
Ronaldo	38	0
Zacarias	88	0
Total	467	3



O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas		
Abertura	Total	Indevidas
Alexandre	138	7
Anderson	0	0
Diego Alfonso	6	0
Elifrancio	10	1
Flavio Fernandes	1	0
Frederico	2	0
Glauco	0	0
Gustavo	0	0
Kaio	0	0
Kleibe	2	0
Lêania	0	0
Nubia	0	0
Oseas	167	18
Ronaldo	0	0
Wellington	124	11
Welton	0	0
Zacarias	1	0
Total	451	37

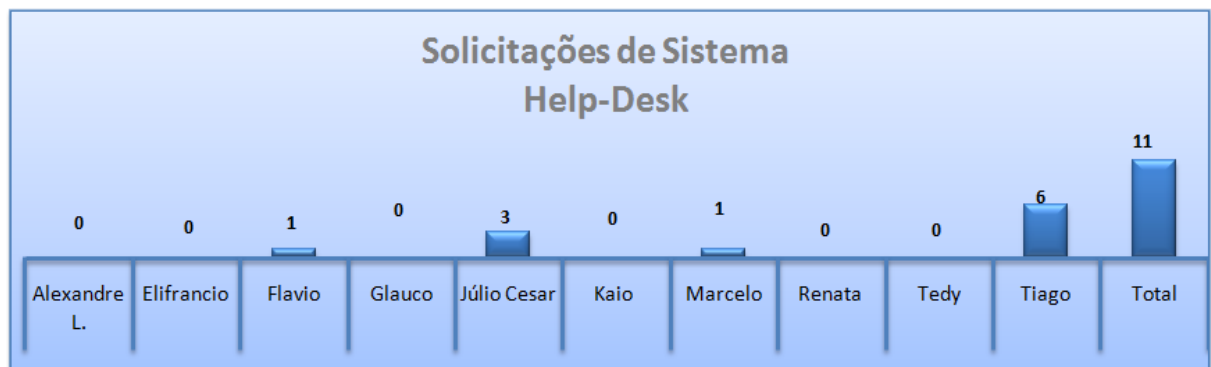


Atendimentos Help- Desk		
Tipo	Agentes	Qtd.
Atendimento Telefônico	Alexandre Santos	122
	Diego Alfonso	9
	Núbia	0
	Oseas	160
	Wellington	132
	Welton	0
Total		423
O.S. Help-Desk	Alexandre Santos	3
	Diego Alfonso	0
	Núbia	0
	Oseas	17
	Wellington	0
	Welton	0
Total		20

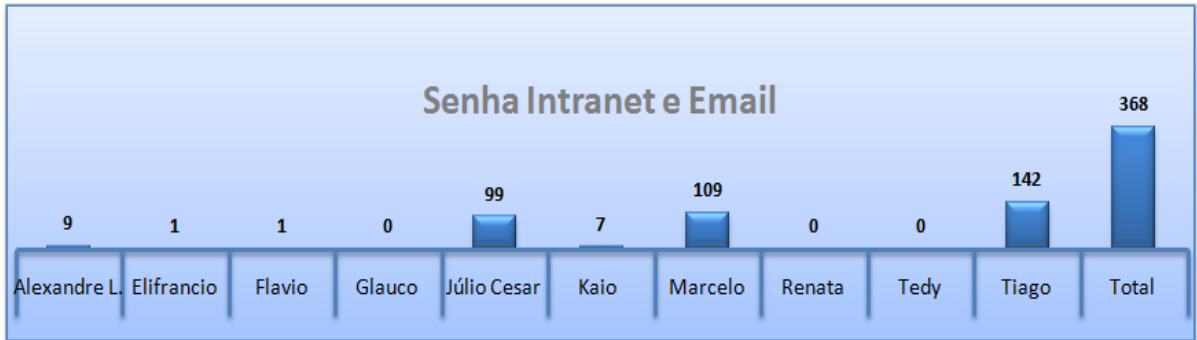


Solicitações de Sistema		
Tipo	Agentes	Qtd.
Help-Desk	Alexandre L	0
	Elifrancio	0
	Flavio	1

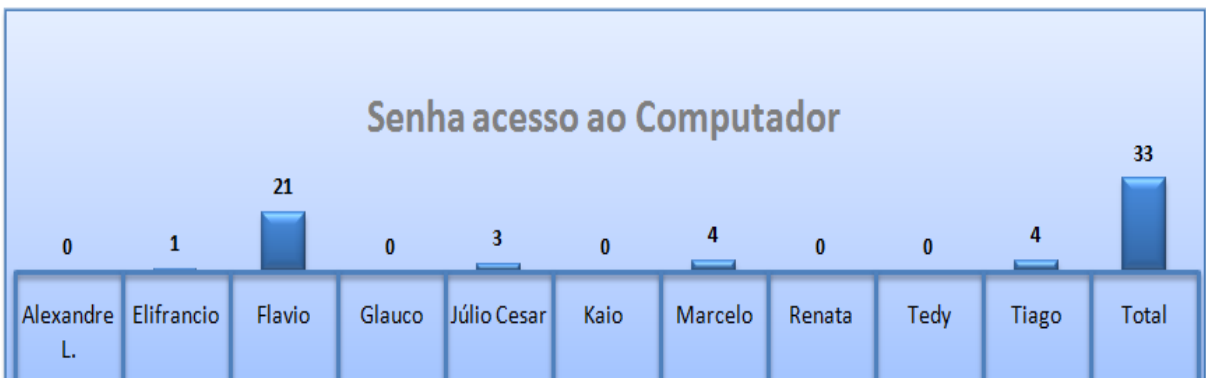
	Glauco	0
	Julio Cesar	3
	Kaio	0
	Marcelo	1
	Renata	0
	Tedy	0
	Tiago	6
Total		11



Solicitações de Sistema		
Senha Intranet e Email	Alexandre L.	9
	Elifrancio.	1
	Flavio	1
	Glauco	0
	Julio Cesar	99
	Kaio	7
	Marcelo	109
	Renata	0
	Tedy	0
	Tiago	142
Total		368



Solicitações de Sistema		
Senha acesso ao Computador	Alexandre F.	0
	Elifrancio	1
	Flavio	21
	Glauco	0
	Julio Cesar	3
	Kaio	0
	Marcelo	4
	Renata	0
	Tedy	0
	Tiago	4
Total		33

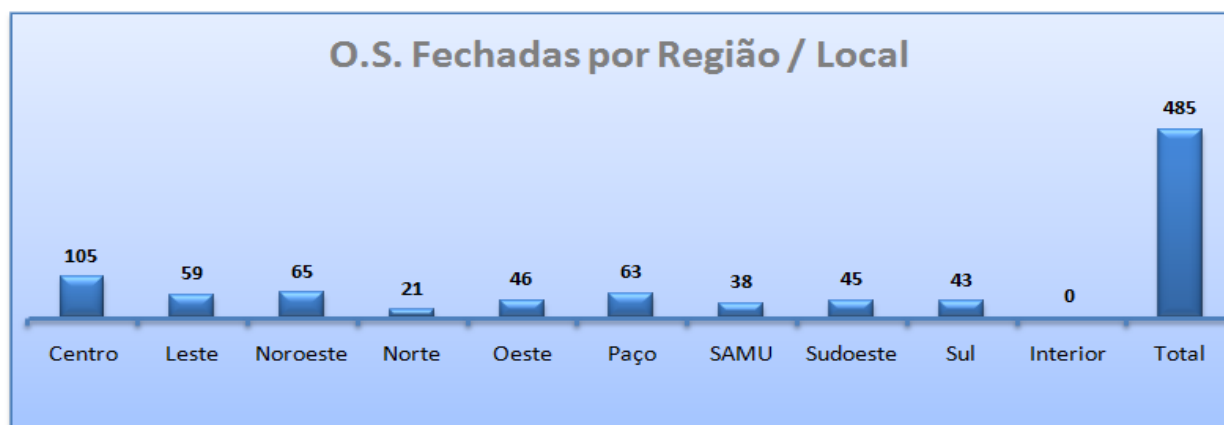


Solicitações de Sistema		
Ikhon Sistema	Alexandre F.	1
	Elifrancio	1
	Glauco	0
	Julio Cesar	12
	Kaio	8
	Marcelo	18
	Renata	0

	Tedy	0
	Tiago	35
Total		75



O.S. Fechadas por Região / Local	
Região / Local	Qtd.
Centro	105
Leste	59
Noroeste	65
Norte	21
Oeste	46
Paço	63
SAMU	38
Sudoeste	45
Sul	43
Interior	0
Total	485



As Atividades do mês de Julho/17 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 07 de Agosto de 2017.